



DGARTES EM NÚMEROS

RELATÓRIO ESTATÍSTICO 2017

ÍNDICE

	Nota introdutória	__05
01_	Os principais números de 2017	__06
02_	Como foram apoiadas as entidades artísticas	__09
03_	Financiamento por área artística	__15
04_	Financiamento por região	__20
05_	Entidades apoiadas	__25
06_	Entidades apoiadas por área artística e região	__27
07_	Atividades apoiadas por área artística e domínio de atividade	__30
08_	Atividades públicas apoiadas por região	__34
09_	Eventos realizados	__38
10_	Público por área artística e região	__44
11_	Portfólio 2018	__49
	Notas	__54
	Imagens	__55
	Ficha técnica	__59
	Contactos	__59
	Anexo - Listagem de Apoios 2017	__60

GRÁFICOS

_01

P07

Modalidades de financiamento e montantes totais

_02

P10

Distribuição do montante anual de apoio, incluindo o reforço financeiro, por programas de apoio concursais e outros apoios

_03

P14

Distribuição percentual do n.º de entidades apoiadas por modalidade de apoio

_04

P14

Distribuição percentual do montante anual por modalidade de apoio

_05

P17

Distribuição do montante anual de apoio e do número de entidades apoiadas por área artística

_06

P17

Distribuição do montante anual de apoio atribuído às orquestras regionais

_07

P18

Distribuição do número de entidades apoiadas por modalidade de apoio e área artística

_08

P21

Distribuição do montante global por região (NUTS II)

_09

P22

Distribuição do número de entidades apoiadas e do montante anual de apoio por região (NUTS II)

_10

P24

Distribuição do número de entidades apoiadas por modalidade de apoio e região (NUTS II)

_11

P26

Distribuição proporcional do montante anual por modalidade de apoio

_12

P28

Distribuição percentual de entidades apoiadas por área artística

_13

P29

Distribuição proporcional do número de entidades apoiadas por área artística e região (NUTS II)

_14

P32

Distribuição percentual das atividades, públicas e não públicas, por área artística

_15

P39

Distribuição de eventos por região

_16

P40

Distribuição de eventos por trimestre

_17

P40

Distribuição de eventos por meses

_18

P41

Distribuição de eventos por meses e região

_19

P42

Distribuição proporcional de eventos públicos por país

_20

P46

Distribuição percentual de públicos por área artística [1] Mundo [2] Estrangeiro [3] Portugal

_21

P47

Distribuição de público por região (NUTS II)

GRÁFICOS

_22 P48

Distribuição proporcional de público por localidade

_22A P48

Localidades com maior número de público

_23 P51

Distribuição do financiamento por tipologia de apoio

_24 P51

Distribuição do financiamento dos Apoios Sustentados por área artística

_25 P52

Distribuição do financiamento mínimo dos Apoios Sustentados por região (NUTS II)

_26 P53

Distribuição do financiamento dos Apoios Sustentados por área artística e por região (NUTS II)

MAPAS

_01 P08

Internacionalização

_02 P35

Delimitação geográfica das NUTS II

_03 P36

Distribuição geográfica das entidades apoiadas (sede)

_04 P37

Distribuição das atividades por país e área artística

_04 A P37

Distribuição das atividades por país e área artística: Europa (pormenor)

QUADROS

_01	P11	_09	P35
Distribuição do montante anual de apoio, incluindo o reforço financeiro, e do número de entidades apoiadas por modalidades de apoio		Distribuição das atividades públicas por região (NUTS II)	
_02	P13	_09 A	P35
Distribuição percentual do montante anual de apoio e do número de entidades apoiadas por modalidades de apoio		Distribuição das atividades públicas em Portugal e no estrangeiro	
_03	P16	_10	P39
Distribuição percentual e em valor absoluto do montante anual de apoio e do número de entidades apoiadas por área artística		Distribuição das atividades e eventos por área artística	
_04	P19	_11	P43
Distribuição do montante anual por modalidade de apoio e área artística		Países com maior número de eventos públicos	
_04 A	P19	_12	P45
Distribuição do número de entidades apoiadas por modalidade de apoio e área artística		Eventos e público em Portugal e no estrangeiro	
_05	P21	_12 A	P45
Distribuição do número de entidades apoiadas, do montante anual de apoio e do montante médio de apoio por região (NUTS II)		Distribuição das atividades, eventos e públicos por área artística	
_06	P23	_13	P53
Distribuição do montante anual de apoio e do número de entidades apoiadas por região (NUTS II) e área artística		Valor do financiamento por área artística e por região (NUTS II)	
_07	P32		
Distribuição das atividades públicas por área artística			
_08	P33		
Distribuição do número de atividades públicas por área artística e domínio de atividade			

NOTA INTRODUTÓRIA

2017 foi um ano de transição entre dois regimes de apoio financeiro do Estado às artes, marcado pelos trabalhos conducentes ao novo modelo de financiamento, o que veio a confirmar-se com a publicação do Decreto-Lei n.º 103/2017, de 24 de agosto, tornado efetivo no final do ano, com a abertura dos concursos do programa de apoio sustentado 2018-2021, a 24 e 25 de outubro.

Efetivamente, no contexto da preparação do novo modelo e respetivo enquadramento legislativo, completado pelos restantes diplomas legais publicados também em 2017¹, foi determinado um quadro transitório, no segundo semestre de 2016 a que o ano de 2017 deu continuidade, com várias medidas e ações desenvolvidas, concretizando a política cultural do Governo no sentido de acautelar a estabilidade do setor profissional e da oferta pública das atividades artísticas com diferentes modalidades de apoio.

Neste campo, 2017 foi um ano atípico, que se caracterizou essencialmente pela renovação do apoio financeiro concedido a entidades beneficiárias de apoio plurianual e pela abertura de concursos na modalidade de apoio direto pontual, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 225/2006, de 13 de novembro, alterado através do Decreto-Lei n.º 196/2008, de 6 de outubro, e restante legislação complementar².

É no contexto de encerramento de um ciclo e início de outro, balizado pelo novo regime de atribuição de apoios financeiros do Estado às artes, que a DGARTES publica os dados estatísticos

relativos ao ano de 2017. Encarada como uma ferramenta de apoio à gestão, fundamental na tomada de decisões relativas às opções concursais e procedimentais a adotar para o financiamento às artes, a edição deste relatório retoma a disponibilização regular de dados analíticos dos resultados dos concursos de apoio às artes, com o objetivo de promover o conhecimento, a reflexão e o debate alargados e rigorosos sobre a intervenção pública no setor.

O relatório estatístico de 2017 encontra-se estruturado num conjunto de grandes temáticas, nomeadamente nos dados respeitantes ao financiamento, às entidades beneficiárias, às atividades apoiadas e ao público envolvido, valores analisados por sua vez, segundo uma lógica de distribuição por área artística e por região. Trata-se de um retrato do apoio financeiro atribuído pelo Estado às artes performativas, visuais e de cruzamento disciplinar, que reflete necessariamente o cariz transitório e muito particular do ano em causa, permitindo analisar o seu impacto neste setor e no que se afirma como a prioridade de democratização do apoio à criação e à produção artísticas por parte dos agentes portugueses, não apenas no território nacional, mas também no estrangeiro, bem como do acesso à fruição, fim último da atividade cultural.

Diretora-Geral
Sílvia Belo Câmara

A photograph of a woman with dark hair, wearing a blue and white striped short-sleeved shirt and black trousers. She is leaning her head against a dark grey wall, looking down. The background shows a modern interior with track lighting and a radiator.

OS PRINCIPAIS
NÚMEROS
DE 2017

01



16M€

MONTANTE ANUAL



245

ENTIDADES APOIADAS

871

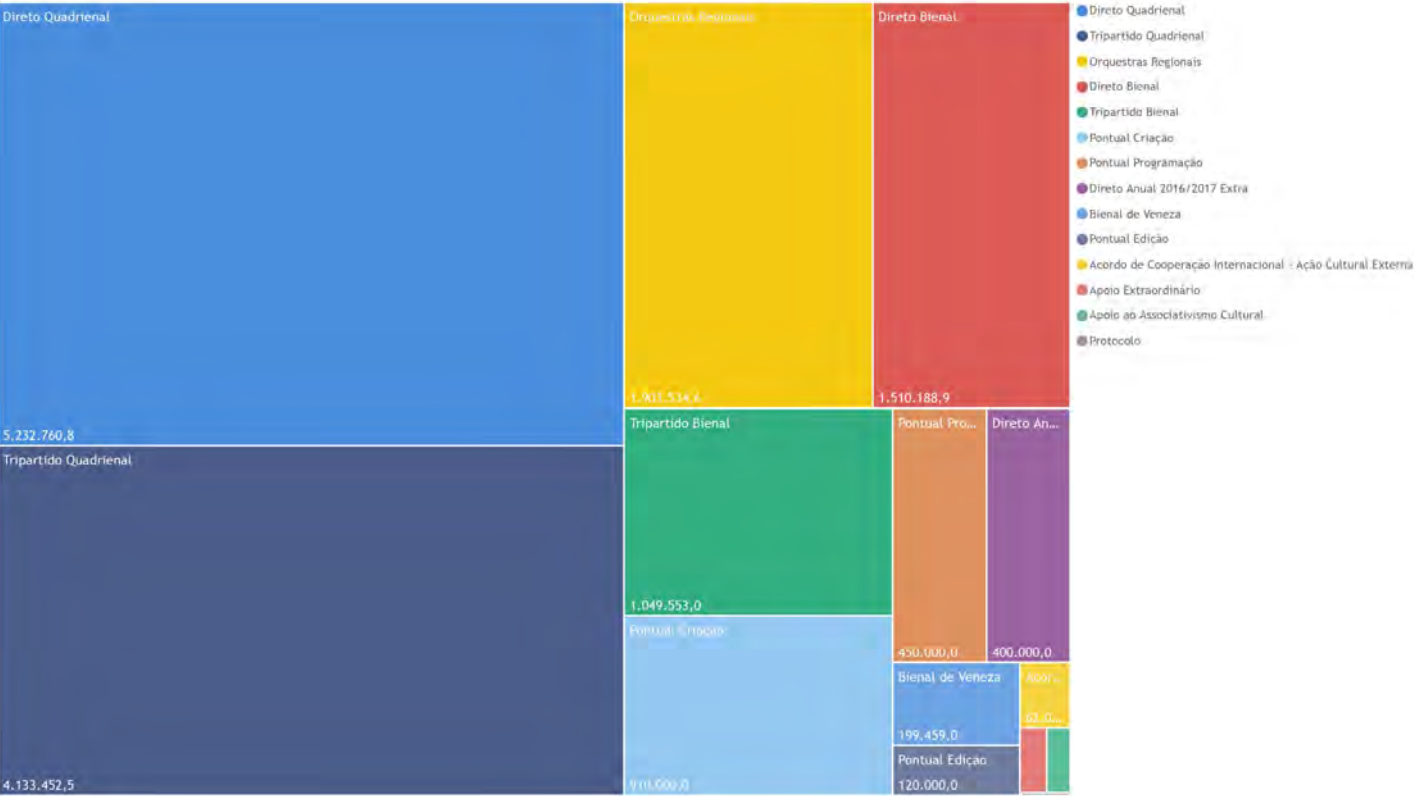
ATIVIDADES PÚBLICAS

6.497

EVENTOS PÚBLICOS

3,5M

PÚBLICO





46
PAÍSES

543
LOCAIS EM PORTUGAL

205
CIDADES ESTRANGEIRAS

Área Artística ● Arquitetura ● Artes digitais ● Artes plásticas ● Cruzamentos Disciplinares ● Dança ● Fotografia ● Música ● Teatro



COMO FORAM
APOIADAS AS ENTIDADES
ARTÍSTICAS

02

Ao longo de 2017 concretizaram-se, em momentos distintos, quer a renovação dos apoios concedidos às entidades com contratos em vigor, que terminavam a 31 de dezembro de 2016, quer apoios extraordinários, com o objetivo de assegurar as condições transitórias de estabilidade às entidades beneficiárias de financiamento plurianual.

Através dos programas de apoio, foi concretizado o financiamento global de 12.812.948,17€ a 211 entidades, das quais 59 obtiveram reforço, no montante de 993.007,01€ (correspondendo, conjuntamente, a 86,12% do financiamento global).

Uma parte daquele financiamento foi atribuído a 71 projetos, através do apoio direto pontual, nos domínios da criação, edição e programação, num investimento total de 1.480.000,00€, correspondente a um aumento de 64% (580mil€), face a 2016.

A Portaria n.º 322-A/2016, de 16 de dezembro, estabeleceu as condições e os termos de renovação para o ano de 2017 do apoio financeiro concedido pela DGARTES a entidades beneficiárias de apoio plurianual, mediante a apreciação dos serviços técnicos deste organismo. Neste contexto, foi confirmada a renovação para o ano de 2017 dos apoios a 122 entidades, das quais 79 beneficiárias de apoio direto, 55 quadrienal (4.577.135,26€) e 24 bienal (1.348.904,40€), e 43 entidades beneficiárias de apoio indireto às artes, acordo tripartido, 26 quadrienal (3.986.908,51€) e 17 bienal (1.020.000,00€), no montante global de 10.932.948,17€.

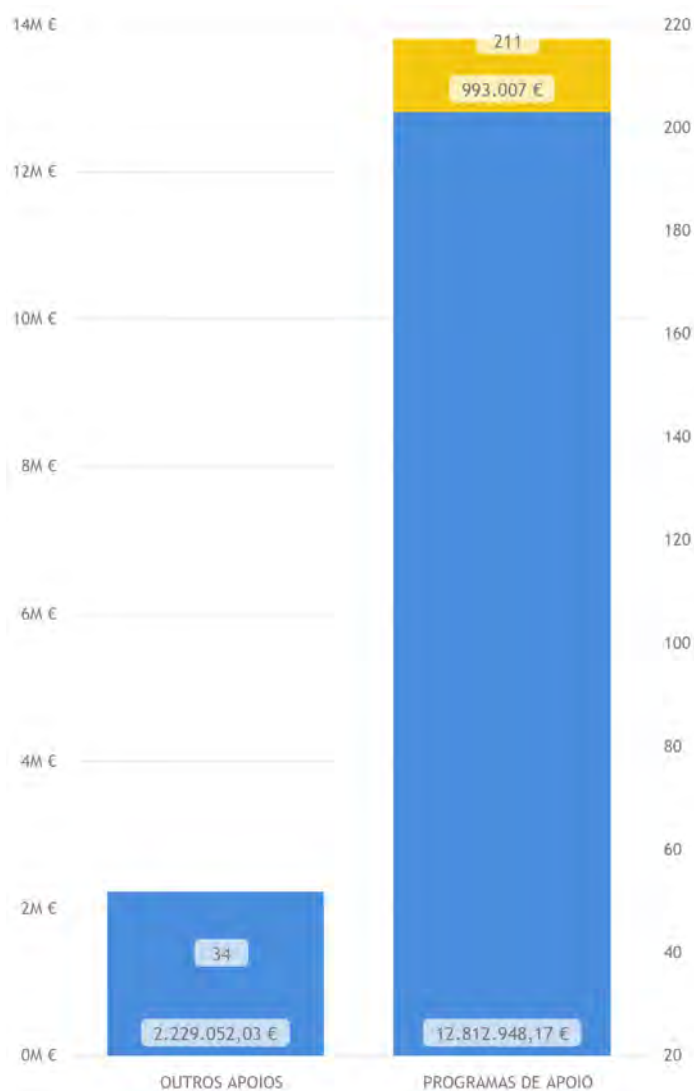


Gráfico 2: Distribuição do montante anual de apoio, incluindo o reforço financeiro, por programas de apoio concursais e outros apoios

Posteriormente, ao abrigo do Despacho n.º 4629/2017, de 29 de maio, foi atribuído um apoio financeiro extraordinário às entidades beneficiárias de apoio plurianual direto e indireto, bienal e quadrienal, renovado nos termos da Portaria n.º 322-A/2016, de 16 de dezembro, cujo montante de apoio atribuído em 2017 fora inferior ao montante de apoio atribuído em 2011. No valor de 993.007,01€, contemplou 59 entidades beneficiárias, 35 de apoio direto quadrienal (655.625,54€), 11 bienal (161.284,47€), 10 entidades de apoio indireto tripartido quadrienal (146.544,00€) e 3 bienal (29.553,00€).

Modalidade apoio	Entidades Apoiadas	Montante sem Reforço	Entidades com reforço	Montante do Reforço
☐ PROGRAMAS DE APOIO	211	12.812.948,17 €	59	993.007,01 €
☐ Pontual	71	1.480.000,00 €		
Pontual Programação	15	450.000,00 €		
Pontual Edição	16	120.000,00 €		
Pontual Criação	40	910.000,00 €		
☐ Plurianual	122	10.932.948,17 €	59	993.007,01 €
Tripartido Quadrienal	26	3.986.908,51 €	10	146.544,00 €
Tripartido Bienal	17	1.020.000,00 €	3	29.553,00 €
Direto Quadrienal	55	4.577.135,26 €	35	655.625,54 €
Direto Bienal	24	1.348.904,40 €	11	161.284,47 €
☐ Direto Anual 2016/2017 Extra	18	400.000,00 €		
☐ OUTROS APOIOS	34	2.229.052,03 €		
☐ Protocolo	1	2.500,00 €		
☐ Orquestras Regionais	3	1.903.534,55 €		
☐ Bienal de Veneza	2	199.459,00 €		
☐ Apoio Extraordinário	5	33.000,00 €		
☐ Apoio ao Associativismo Cultural	22	28.558,48 €		
☐ Acordo de Cooperação Internacional - Ação Cultural Externa	1	62.000,00 €		
Total	245	15.042.000,20 €	59	993.007,01 €

Quadro 1: Distribuição do montante anual de apoio, incluindo o reforço financeiro, e do número de entidades apoiadas por modalidades de apoio

Um outro apoio extraordinário, totalizando 400.000,00€, beneficiou 18 entidades. Estabelecido nos termos do Despacho n.º 14914-A/2016, de 9 de dezembro, destinou-se às entidades que no âmbito do apoio direto bienal para o ciclo de 2015-2016 apenas tinham beneficiado de apoio no primeiro ano.

Outros apoios foram igualmente concedidos, no montante global de 2.229.052,03€ (correspondendo a 13,90% do financiamento total de 2017), dos quais, o mais expressivo, de 1.903.534,55€, também de carácter extraordinário, permitiu renovar o financiamento das 3 orquestras regionais, considerando que se encontrava igualmente em curso o processo de revisão do respetivo regime jurídico de atribuição de apoio. Os termos da renovação dos apoios à Orquestra do Norte, Orquestra Filarmonia das Beiras e Orquestra Clássica do Sul, pelo período de um ano, foram estabelecidos pelo Despacho n.º 1720/2017, de 23 de fevereiro.

O Apoio ao Associativismo Cultural, que beneficia as Bandas de Música e Filarmónicas da Região de Lisboa e Vale do Tejo, totalizou 28.558,48€, entregue a 22 entidades. Este apoio reveste a forma de subsídio, não reembolsável, em montante equivalente ao imposto de valor acrescentado, pago e suportado pelas entidades elegíveis, na aquisição de instrumentos musicais, respetivo material consumível, fardamento e trajes destinados ao seu uso exclusivo.



O financiamento da representação oficial nacional na 16.^a Exposição Internacional de Arquitetura - *La Biennale di Venezia* 2018 enquadrou-se já no regime do Decreto-Lei n.º 103/2017, de 24 de agosto e, pela primeira vez, baseou-se numa seleção por concurso limitado por convite. Tanto o concurso desta modalidade de apoio a projetos nos domínios da criação e da internacionalização das artes, como parte da respetiva execução financeira, no valor de 99.759,00€, decorreram no final de 2017. De igual modo foi paga, neste ano, a última tranche correspondente à produção da Representação Oficial Portuguesa na 57.^a Exposição Internacional de Arte - *La Biennale di Venezia* 2017, no valor de 99.700,00€.

Outros apoios, menos expressivos (Protocolo, Apoio Extraordinário e Acordo de Cooperação Internacional - Ação Cultural Externa), foram igualmente atribuídos neste período, conforme se discrimina no quadro seguinte.

Esclarece-se, por fim, que todos os montantes que constam neste relatório estatístico correspondem a valores pagos efetivamente no ano de 2017. Contudo, quanto às atividades e eventos, assim como público registados, contabilizam-se também os referentes à conclusão em 2017 de ciclos de apoio, cuja execução financeira recaiu no ano imediatamente anterior.



Modalidade apoio	Entidades Apoiadas	% Entidades Apoiadas	Montante	% Montante
☒ PROGRAMAS DE APOIO	211	86,12%	13.805.955 €	86,10%
Direto Quadrienal	55	22,45%	5.232.761 €	32,63%
Pontual Criação	40	16,33%	910.000 €	5,68%
Tripartido Quadrienal	26	10,61%	4.133.453 €	25,78%
Direto Bienal	24	9,80%	1.510.189 €	9,42%
Direto Anual 2016/2017 Extra	18	7,35%	400.000 €	2,49%
Tripartido Bienal	17	6,94%	1.049.553 €	6,55%
Pontual Edição	16	6,53%	120.000 €	0,75%
Pontual Programação	15	6,12%	450.000 €	2,81%
☒ OUTROS APOIOS	34	13,88%	2.229.052 €	13,90%
Apoio ao Associativismo Cultural	22	8,98%	28.558 €	0,18%
Apoio Extraordinário	5	2,04%	33.000 €	0,21%
Orquestras Regionais	3	1,22%	1.903.535 €	11,87%
Bienal de Veneza	2	0,82%	199.459 €	1,24%
Acordo de Cooperação Internacional - Ação Cultural Externa	1	0,41%	62.000 €	0,39%
Protocolo	1	0,41%	2.500 €	0,02%
Total	245	100,00%	16.035.007 €	100,00%

Quadro 2: Distribuição percentual do montante anual de apoio e do número de entidades apoiadas por modalidades de apoio

O apoio quadrienal (direto e indireto tripartido) reúne os montantes mais elevados (9.366.214,0€) e é também o mais representativo em termos de entidades subvencionadas (81).

Esta modalidade de apoio equivale a 58,4% do montante total de financiamento e a 33,1% das entidades apoiadas. Já o apoio pontual no seu conjunto abrange um número significativo de projetos (71), para um valor de financiamento que corresponde a 9,24% do montante global.

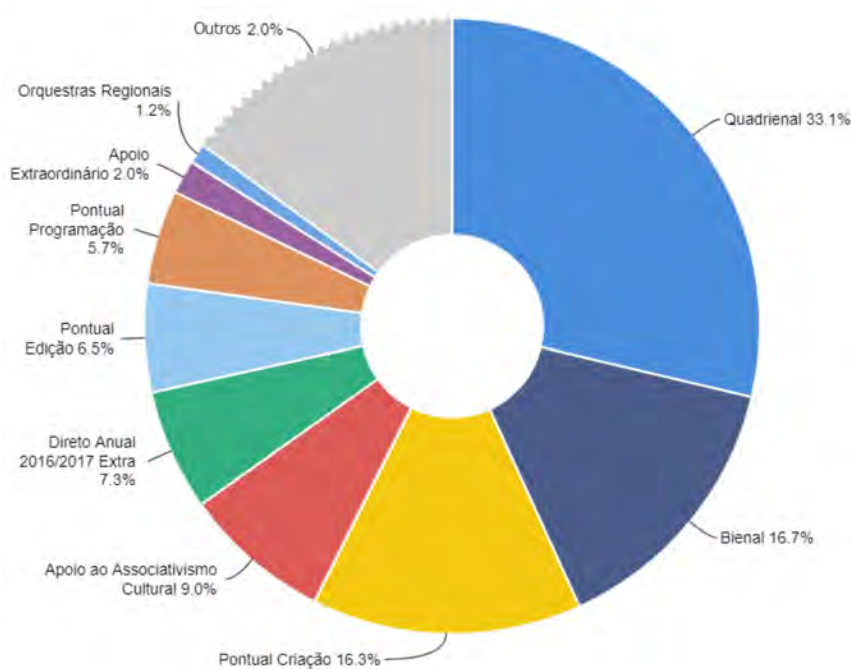


Gráfico 3: Distribuição percentual do n.º de entidades apoiadas por modalidade de apoio

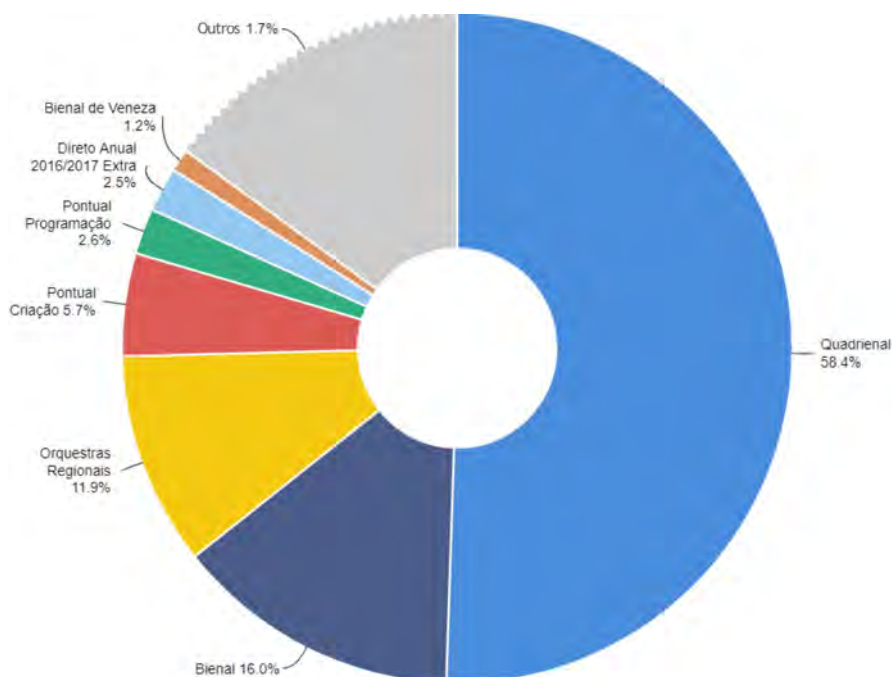


Gráfico 4: Distribuição percentual do montante anual por modalidade de apoio



A photograph of a woman with dark, curly hair, wearing a white, short-sleeved dress, pushing a metal wheelbarrow. She is barefoot and leaning forward, gripping the handles. The wheelbarrow is empty and has a small, colorful, abstract object inside. The background is a blue, corrugated metal building with a door and a small window. The scene is lit with soft, natural light, suggesting an outdoor setting.

FINANCIAMENTO
POR ÁREA ARTÍSTICA

03



O quadro e o gráfico seguintes sintetizam o número de apoios e os montantes por área artística. O teatro, com 6.310.192,00€, recebe o valor mais elevado (39,35% do montante global de financiamento), distribuído pelo maior número de entidades apoiadas (70). Os cruzamentos disciplinares angariam 24,57% (3.940.112,00€) do financiamento global, ligeiramente superior ao da música (3.730.457,00€) que contempla 68 entidades, face a 56 apoios na área dos cruzamentos disciplinares. A área artística do *design* recebe um apoio de 40.000,00€, representando 0,25% do montante global de financiamento, que sendo inferior na área da fotografia (35.000,00€), se reparte por um maior número de entidades (3).

Área artística	Entidades Apoiadas	Montante	% Montante
Arquitetura	4	214.177 €	1,34%
Artes Digitais	3	65.559 €	0,41%
Artes Plásticas	12	358.944 €	2,24%
Cruzamentos Disciplinares	56	3.940.112 €	24,57%
Dança	28	1.340.566 €	8,36%
Design	1	40.000 €	0,25%
Fotografia	3	35.000 €	0,22%
Música	68	3.730.457 €	23,26%
Teatro	70	6.310.192 €	39,35%
Total	245	16.035.007 €	100,00%

Quadro 3: Distribuição percentual e em valor absoluto do montante anual de apoio e do número de entidades apoiadas por área artística

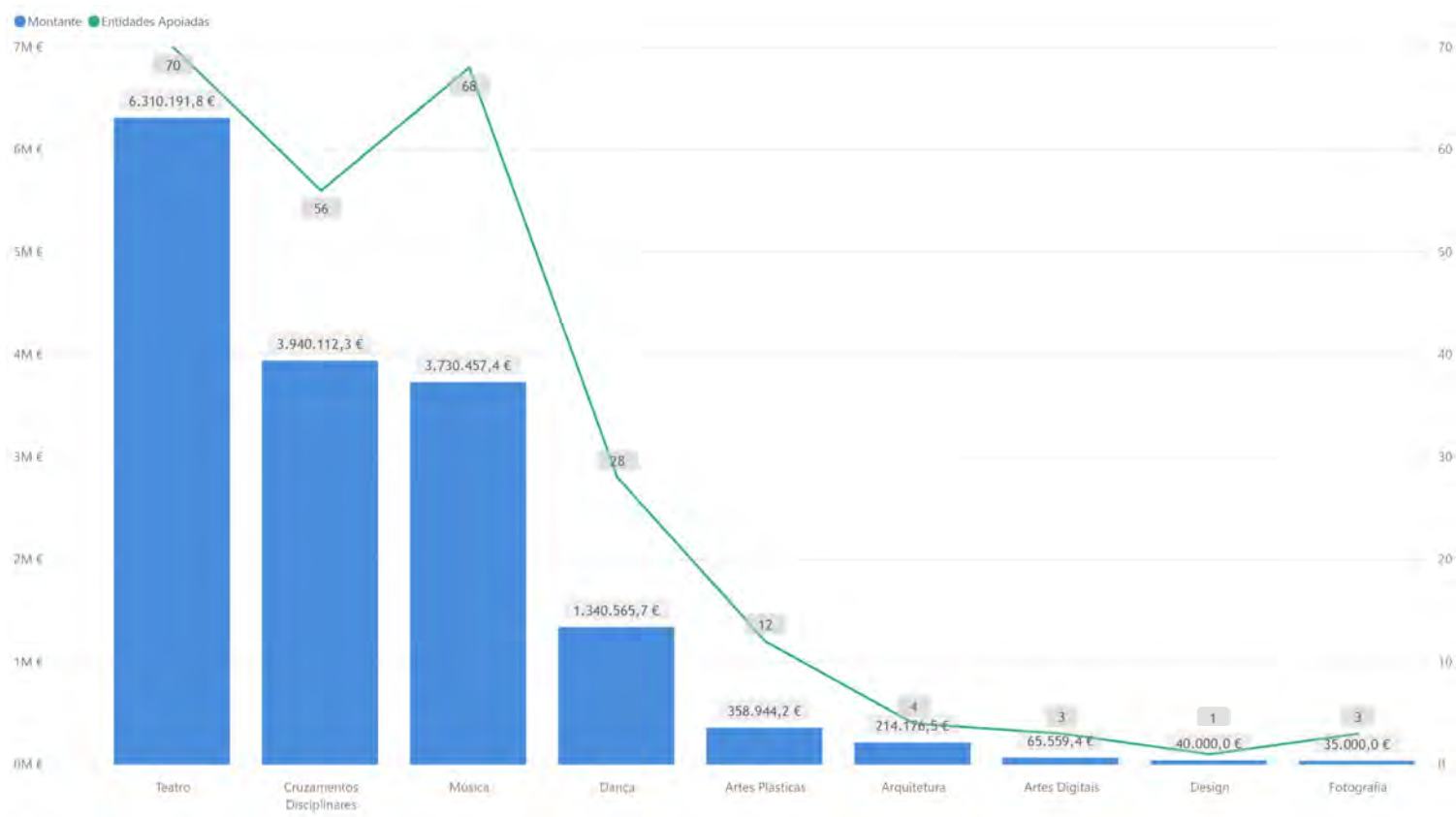


Gráfico 5: Distribuição do montante anual de apoio e do número de entidades apoiadas por área artística

Na área artística da música, o valor global financiado (3.730.457,00€) inclui o montante atribuído às 3 orquestras regionais (1.903.534,55€).

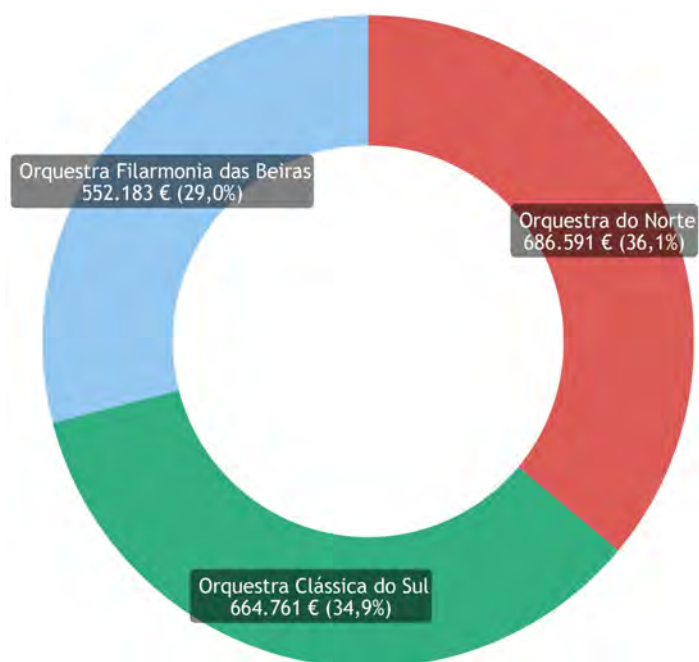


Gráfico 6: Distribuição do montante anual de apoio atribuído às orquestras regionais



Quanto ao número de apoios por área artística e por modalidade de apoio, o teatro e os cruzamentos disciplinares estão presentes em todas as modalidades, congregando o teatro o maior número na modalidade direto quadrienal. A área de cruzamentos disciplinares também reúne valores significativos nas modalidades de apoio tripartido quadrienal e bienal.



Gráfico 7: Distribuição do número de entidades apoiadas por modalidade de apoio e área artística



Agrupador Modalidade apoio	Arquitetura	Artes Digitais	Artes Plásticas	Cruzamentos Disciplinares	Dança	Design	Fotografia	Música	Teatro	Total
PROGRAMAS DE APOIO	114.418 €	65.559 €	244.244 €	3.863.112 €	1.340.566 €	40.000 €	35.000 €	1.795.364 €	6.307.692 €	13.805.955 €
Pontual	15.000 €	60.000 €	100.000 €	285.000 €	240.000 €	40.000 €	35.000 €	265.000 €	440.000 €	1.480.000 €
Plurianual	99.418 €		116.529 €	3.479.655 €	1.010.110 €			1.518.227 €	5.702.017 €	11.925.955 €
Direto Anual 2016/2017 Extra		5.559 €	27.716 €	98.457 €	90.456 €			12.137 €	165.675 €	400.000 €
OUTROS APOIOS	99.759 €		114.700 €	77.000 €				1.935.093 €	2.500 €	2.229.052 €
Protocolo									2.500 €	2.500 €
Orquestras Regionais								1.903.535 €		1.903.535 €
Bienal de Veneza	99.759 €		99.700 €							199.459 €
Apoio Extraordinário			15.000 €	15.000 €				3.000 €		33.000 €
Apoio ao Associativismo Cultural								28.558 €		28.558 €
Acordo de Cooperação Internacional - Ação Cultural Externa				62.000 €						62.000 €
Total	214.177 €	65.559 €	358.944 €	3.940.112 €	1.340.566 €	40.000 €	35.000 €	3.730.457 €	6.310.192 €	16.035.007 €

Quadro 4: Distribuição do montante anual por modalidade de apoio e área artística

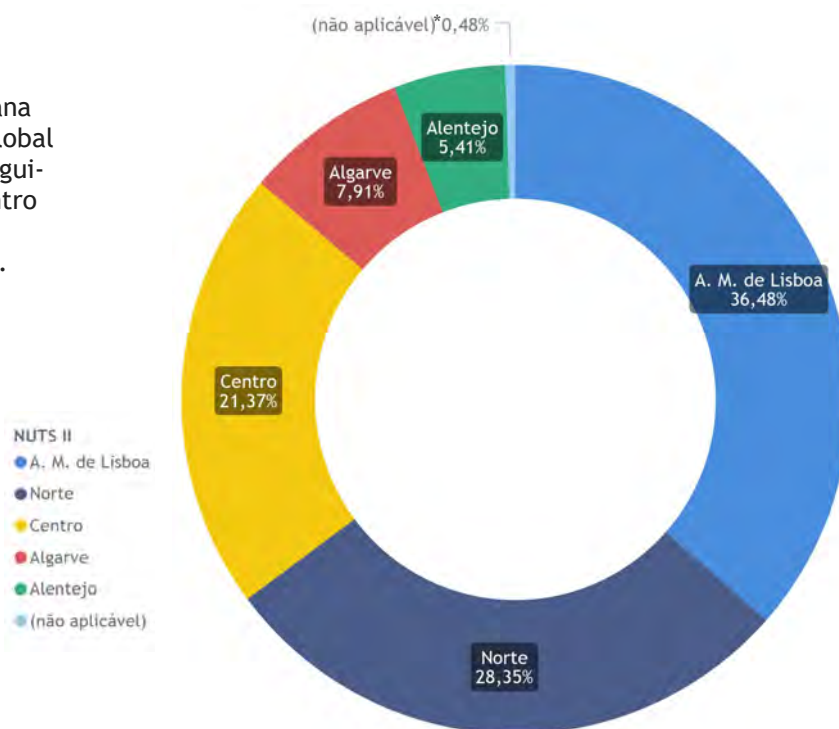
Modalidade apoio	Arquitetura	Artes Digitais	Artes Plásticas	Cruzamentos Disciplinares	Dança	Design	Fotografia	Música	Teatro	Total
Direto Quadrienal			1		2	8		15	29	55
Pontual Criação		2	2		5	13	1	4	13	40
Tripartido Quadrienal					17	1		3	5	26
Direto Bienal	1		2		3	2		9	7	24
Direto Anual 2016/2017 Extra		1	2		5	3		1	6	18
Tripartido Bienal					13				4	17
Pontual Edição	2		2		2		2	4	4	16
Pontual Programação			1		6	1	1	5	1	15
Total	3	3	10		53	28	1	3	69	211

Quadro 4a: Distribuição do número de entidades apoiadas por modalidade de apoio e área artística

FINANCIAMENTO
POR REGIÃO

04

Ao nível regional, a Área Metropolitana de Lisboa reúne o maior montante global atribuído pela DGARTES (36,86%), seguida pelas regiões Norte (28,35%), Centro (21,35%), Algarve (7,91%) e Alentejo (5,41%), com o montante mais baixo.



Como se pode observar no quadro seguinte, a região do Algarve, com 8 entidades apoiadas, registou o maior apoio médio atribuído pela DGARTES. Quanto às regiões Alentejo, Centro e Norte, os valores médios dos apoios são aproximados entre si, enquanto a Área Metropolitana de Lisboa regista o valor mais baixo.

Gráfico 8:
Distribuição do montante global
por região (NUTS II)

NUTS II	Entidades Apoiadas	Montante	Montante Médio
(não aplicável)	2	77.000 €	38.500,00
A. M. de Lisboa	122	5.849.195 €	47.944,22
Alentejo	12	867.530 €	72.294,20
Algarve	8	1.268.588 €	158.573,53
Centro	43	3.426.558 €	79.687,39
Norte	58	4.546.136 €	78.381,66
Total	245	16.035.007 €	65.449,01

Quadro 5: Distribuição do número de entidades apoiadas, do montante anual de apoio e do montante médio de apoio por região (NUTS II)

* (não aplicável) refere-se ao apoio concedido a duas entidades fora de Portugal



Gráfico 9: Distribuição do número de entidades apoiadas e do montante anual de apoio por região (NUTS II)

* (não aplicável) refere-se ao apoio concedido a duas entidades fora de Portugal

A Área Metropolitana de Lisboa, onde tanto o montante de financiamento como o número de entidades apoiadas são os mais elevados é, simultaneamente, a região onde se confirma a maior diversidade artística, com todas as áreas artísticas apoiadas. Enquanto o *design* e as artes digitais apenas têm expressão na Área Metropolitana de Lisboa, com uma e três entidades apoiadas, respetivamente, o teatro e os cruzamentos disciplinares estão presentes em todas as regiões, congregando o teatro, no conjunto das cinco regiões, o maior número total de entidades apoiadas (70).

O quadro seguinte sintetiza o número de apoios concedidos pela DGARTES, por região e por área artística. Verifica-se que na Área Metropolitana de Lisboa, a música reúne o maior número de apoios (42), seguida pelo teatro (29) que, no Alentejo, é a área artística mais apoiada (6 apoios). No Algarve, são as áreas de cruzamentos disciplinares e a música que se destacam ao nível do número de apoios (3 cada uma das áreas), e no Centro é também a área de cruzamentos disciplinares que se evidencia (14), seguida imediatamente pela música (13). No Norte, o teatro reúne o valor mais expressivo de apoios (22), a que se seguem os cruzamentos disciplinares (16) e a música (10).

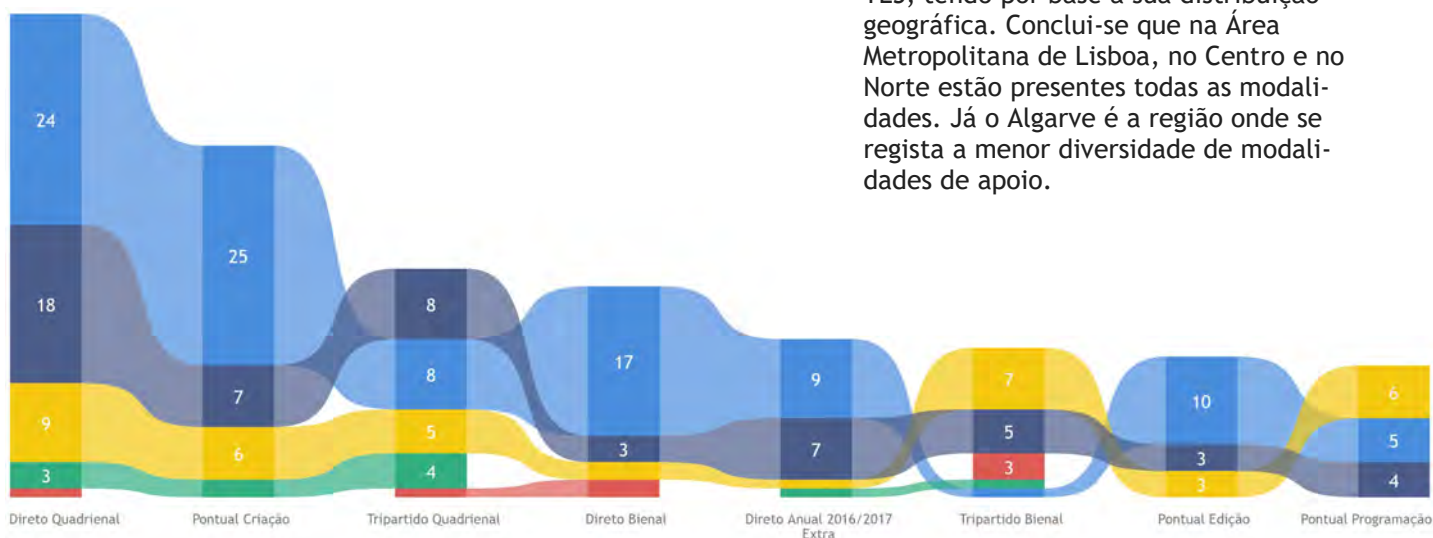
Área artística	*(não aplicável)	A. M. de Lisboa	Alentejo	Algarve	Centro	Norte	Total
Arquitetura		109.418 €			5.000 €	99.759 €	214.177 €
Artes Digitais		65.559 €					65.559 €
Artes Plásticas	15.000 €	149.390 €	30.000 €		24.854 €	139.700 €	358.944 €
Cruzamentos Disciplinares	62.000 €	801.287 €	334.200 €	245.032 €	1.401.557 €	1.096.036 €	3.940.112 €
Dança		668.970 €	174.697 €		333.247 €	163.652 €	1.340.566 €
Design		40.000 €					40.000 €
Fotografia		30.000 €				5.000 €	35.000 €
Música		899.215 €		731.445 €	883.179 €	1.216.618 €	3.730.457 €
Teatro		3.085.355 €	328.633 €	292.112 €	778.721 €	1.825.371 €	6.310.192 €
Total	77.000 €	5.849.195 €	867.530 €	1.268.588 €	3.426.558 €	4.546.136 €	16.035.007 €

Área artística	*(não aplicável)	A. M. de Lisboa	Alentejo	Algarve	Centro	Norte	Total
Arquitetura		2			1	1	4
Artes Digitais		3					3
Artes Plásticas	1	7	1		1	2	12
Cruzamentos Disciplinares	1	19	3	3	14	16	56
Dança		17	2		3	6	28
Design		1					1
Fotografia		2				1	3
Música		42		3	13	10	68
Teatro		29	6	2	11	22	70
Total	2	122	12	8	43	58	245

Quadro 6: Distribuição do montante anual de apoio e do número de entidades apoiadas por região (NUTS II) e área artística



NUTS II ● A. M. de Lisboa ● Alentejo ● Algarve ● Centro ● Norte



O gráfico seguinte resume as modalidades dos programas de apoio da DGAR-TES, tendo por base a sua distribuição geográfica. Conclui-se que na Área Metropolitana de Lisboa, no Centro e no Norte estão presentes todas as modalidades. Já o Algarve é a região onde se regista a menor diversidade de modalidades de apoio.

Gráfico 10: Distribuição do número de entidades apoiadas por modalidade de apoio e região (NUTS II)



ENTIDADES
APOIADAS

05

Em 2017, foram atribuídos pela DGARTES diferentes financiamentos à atividade cultural e artística, conforme distribuição por modalidade de apoio no gráfico abaixo.



Gráfico 11: Distribuição proporcional do montante anual por modalidade de apoio

Na *Listagem de Apoios 2017*, em anexo, apresentamos o universo das 245 entidades apoiadas pela DGARTES em 2017, ao nível dos montantes pagos, modalidades de apoio e áreas artísticas.



ENTIDADES APOIADAS
POR ÁREA ARTÍSTICA
E REGIÃO

06

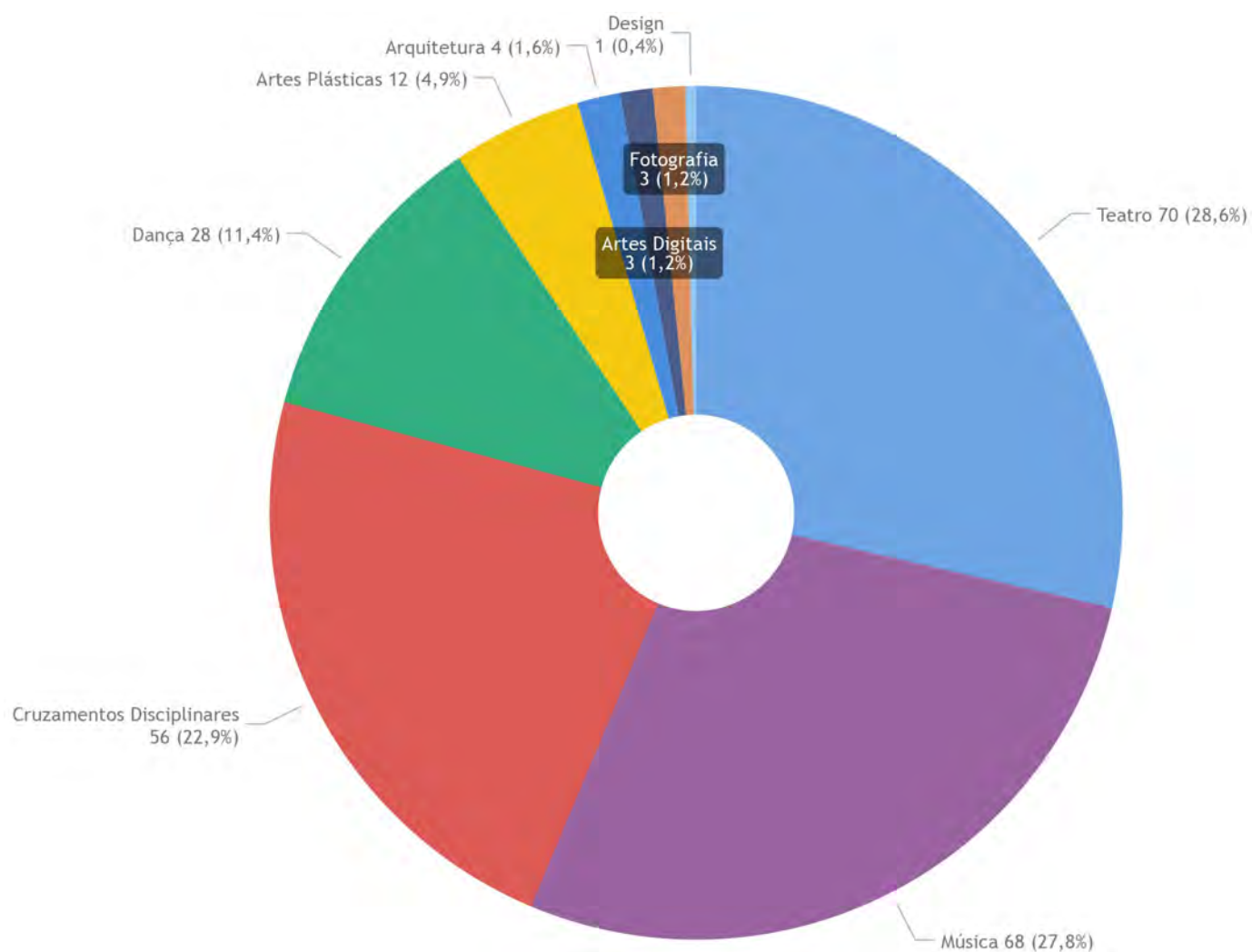


Gráfico 12: Distribuição percentual de entidades apoiadas por área artística

O teatro, a música e os cruzamentos disciplinares destacam-se como as áreas artísticas com mais entidades apoiadas, 70 (28,6%), 68 (27,8%) e 56 (22,9%), respectivamente, seguidas da dança, com 28 apoios (11,4%), no universo das 245 entidades apoiadas em 2017.

Quanto ao número de apoios, as restantes áreas artísticas distanciam-se claramente deste primeiro grupo, com a área das artes plásticas a reunir 12 apoios (4,9%), a arquitetura 4 (1,6%), as artes digitais e a fotografia a angariarem 3 cada uma (1,2%), e um apoio no *design* (0,4%).

Quanto ao número de entidades por área artística e por região, a Área Metropolitana de Lisboa concentra o maior número de entidades apoiadas pela DGARTES (122), seguida pela região Norte, num total de 58 entidades financiadas.

Quanto à tipologia de entidades por área artística, constata-se que só os cruzamentos disciplinares e o teatro estão presentes em todas as regiões, circunscrevendo-se as áreas artísticas das artes digitais e do *design* à Área Metropolitana de Lisboa.

NUTS II

- (não aplicável)*
- A. M. de Lisboa
- Alentejo
- Algarve
- Centro
- Norte

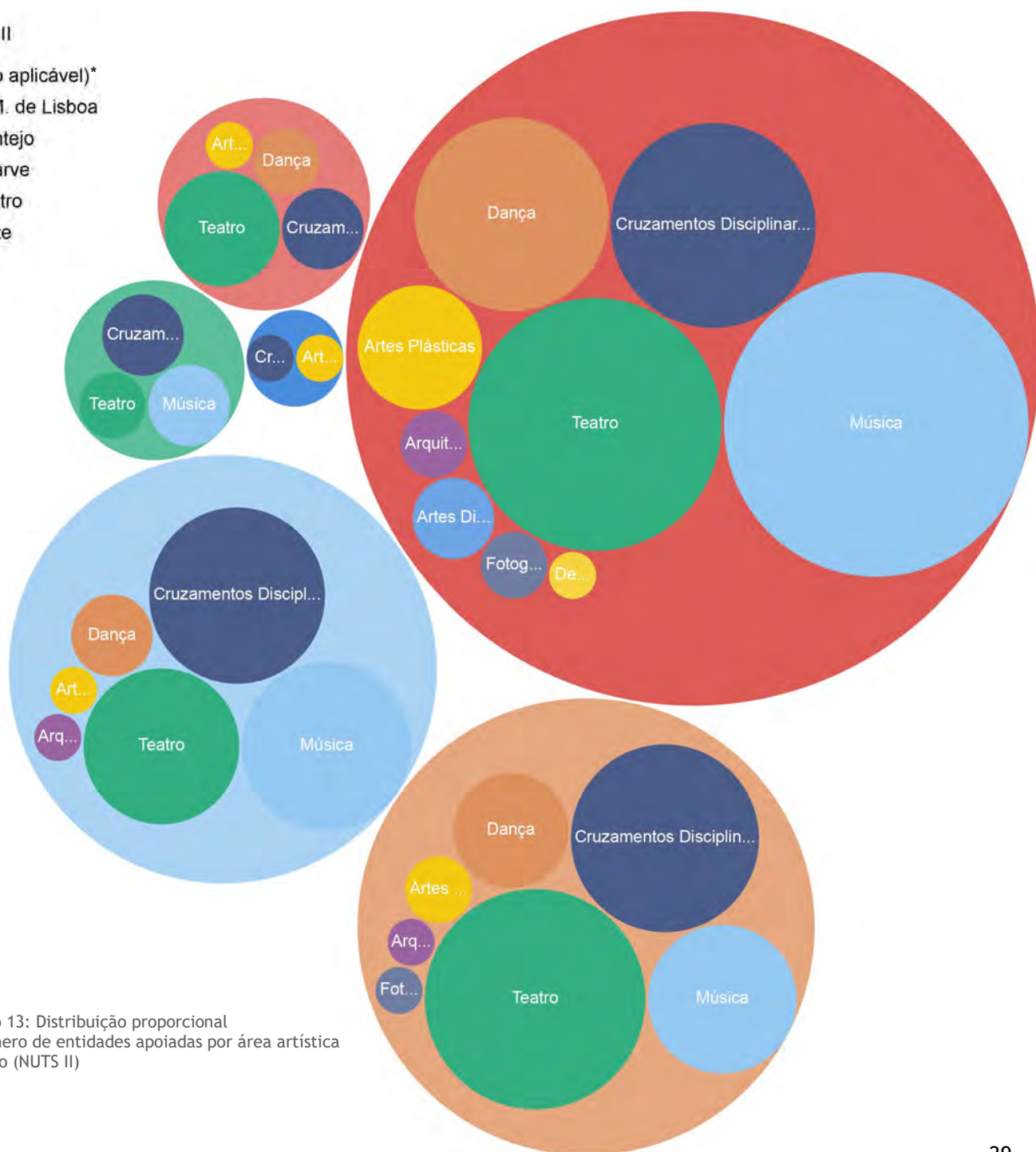


Gráfico 13: Distribuição proporcional do número de entidades apoiadas por área artística e região (NUTS II)

* (não aplicável) refere-se ao apoio concedido a duas entidades fora de Portugal

ATIVIDADES APOIADAS
POR ÁREA ARTÍSTICA E DOMÍNIO
DE ATIVIDADE

07

245

ENTIDADES APOIADAS EM 2017

287

ENTIDADES COM ATIVIDADE EM 2017

42

ENTIDADES COM APOIOS ANTERIORES



Ao longo de 2017, as entidades artísticas desenvolveram 1.055 atividades públicas e não públicas apoiadas pela DGARTES. Quanto ao número de atividades públicas (871), destaca-se significativamente o teatro com 45% das atividades (397) realizadas pelas entidades artísticas; seguem-se os cruzamentos disciplinares (194), a música (140) e a dança (107), correspondendo, respetivamente a 22%, 15% e 12% das 871 atividades. Registe-se que neste cômputo se incluem também as atividades produzidas pelas 42 entidades com apoios concedidos em anos anteriores pela DGARTES, cuja concretização se prolongou para 2017.

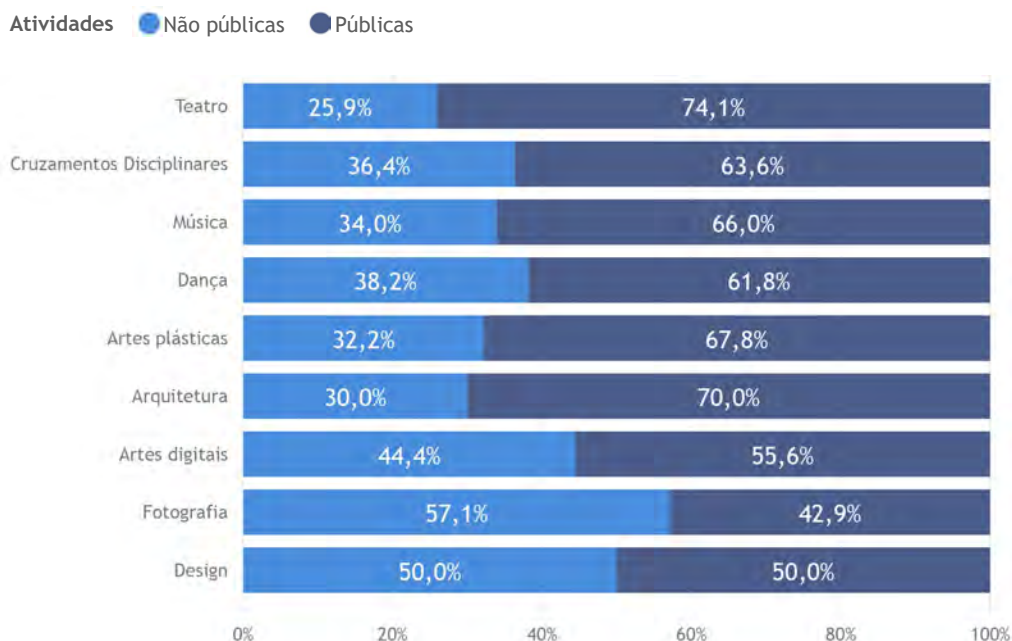


Gráfico 14:
Distribuição percentual
das atividades, públicas e não públicas,
por área artística

Área Artística	Atividades Públicas
Teatro	397
Cruzamentos Disciplinares	194
Música	140
Dança	107
Artes plásticas	40
Arquitetura	7
Artes digitais	5
Fotografia	3
Design	1
Total	871

Quadro 7: Distribuição
das atividades públicas
por área artística



Do conjunto de atividades financiadas pela DGARTES 266 correspondem a novas criações face a 106 reposições. Destaca-se ainda o expressivo número de atividades de formação e sensibilização de públicos (115), assim como de programação no âmbito de festivais (124). É igualmente significativo o número de atividades de formação realizadas (53). Sendo o teatro a área artística que reúne o maior número de atividades, verifica-se igualmente que regista os maiores quantitativos relativamente aos domínios de atividade de criação, com 156 novas criações a que se acrescentam 76 reposições, bem como de formação e sensibilização de públicos (50).

Domínio de atividade	Arquitetura	Artes digitais	Artes plásticas	Cruzamentos Disciplinares	Dança	Design	Fotografia	Música	Teatro	Total
Criação - Nova	1	2	22	37	28			21	156	266
Criação - Reposição	1			9	16			5	76	106
Divulgação	1	1		3				6	11	22
Edição			2	4			1	3	3	13
Formação - A dar	1		1	13	11			13	19	53
Formação e sensibilização de públicos		1	2	28	17	1	1	19	50	115
Interpretação [área da música]		1		2				25		28
Programação - Festival	1			48	10		1	26	38	124
Programação - Não regular [acolhimento]	1		2	9	7			2	15	34
Programação - Regular	1		6	23	3			9	17	58
Registo, documentação			1	5	2			8	6	22
Residência - A realizar			4	8	14			3	7	35
Residência - A acolher			2	8	2			4	4	20
Total	7	5	40	194	107	1	3	140	397	871

Quadro 8: Distribuição do número de atividades públicas por área artística e domínio de atividade

ATIVIDADES
PÚBLICAS APOIADAS
POR REGIÃO

08

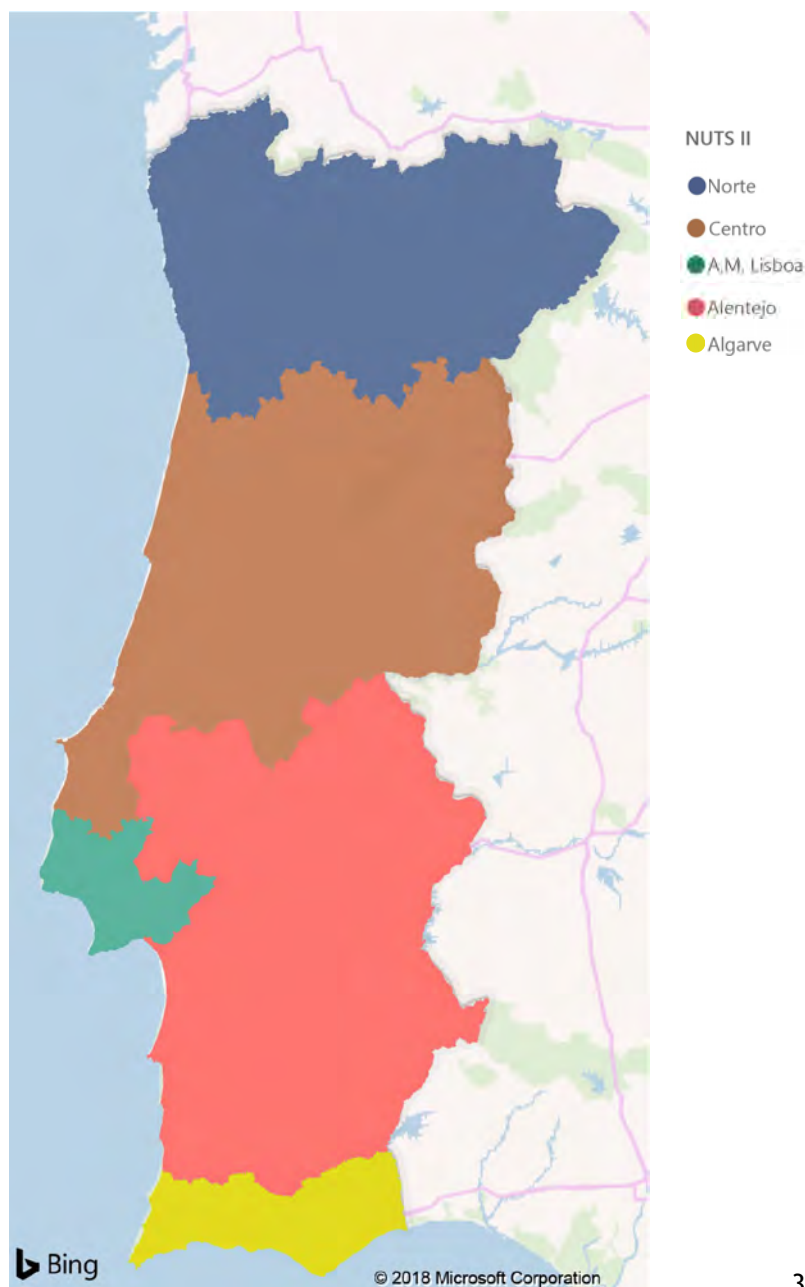
Em 2017, das 871 atividades públicas apoiadas pela DGARTES, 822 tiveram lugar no território nacional continental (de acordo com a distribuição regional do quadro seguinte) e as restantes fora de Portugal (133). Na área metropolitana de Lisboa aponta-se a concentração da atividade artística (351), seguindo-se, por ordem decrescente, as regiões Norte, Centro, Alentejo e Algarve, contabilizando-se nesta última 38 atividades. Convém esclarecer que, nesta análise, as regiões dizem respeito à sede das entidades apoiadas e não das áreas onde se desenvolvem as atividades que, contudo, podem ser coincidentes.

NUTS II	Atividades Públicas
A.M. Lisboa	351
Norte	218
Centro	147
Alentejo	94
Algarve	38
Total	822

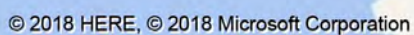
Quadro 9: Distribuição das atividades públicas por região (NUTS II)

	Atividades Públicas
Portugal	822
Estrangeiro	133
Total	871

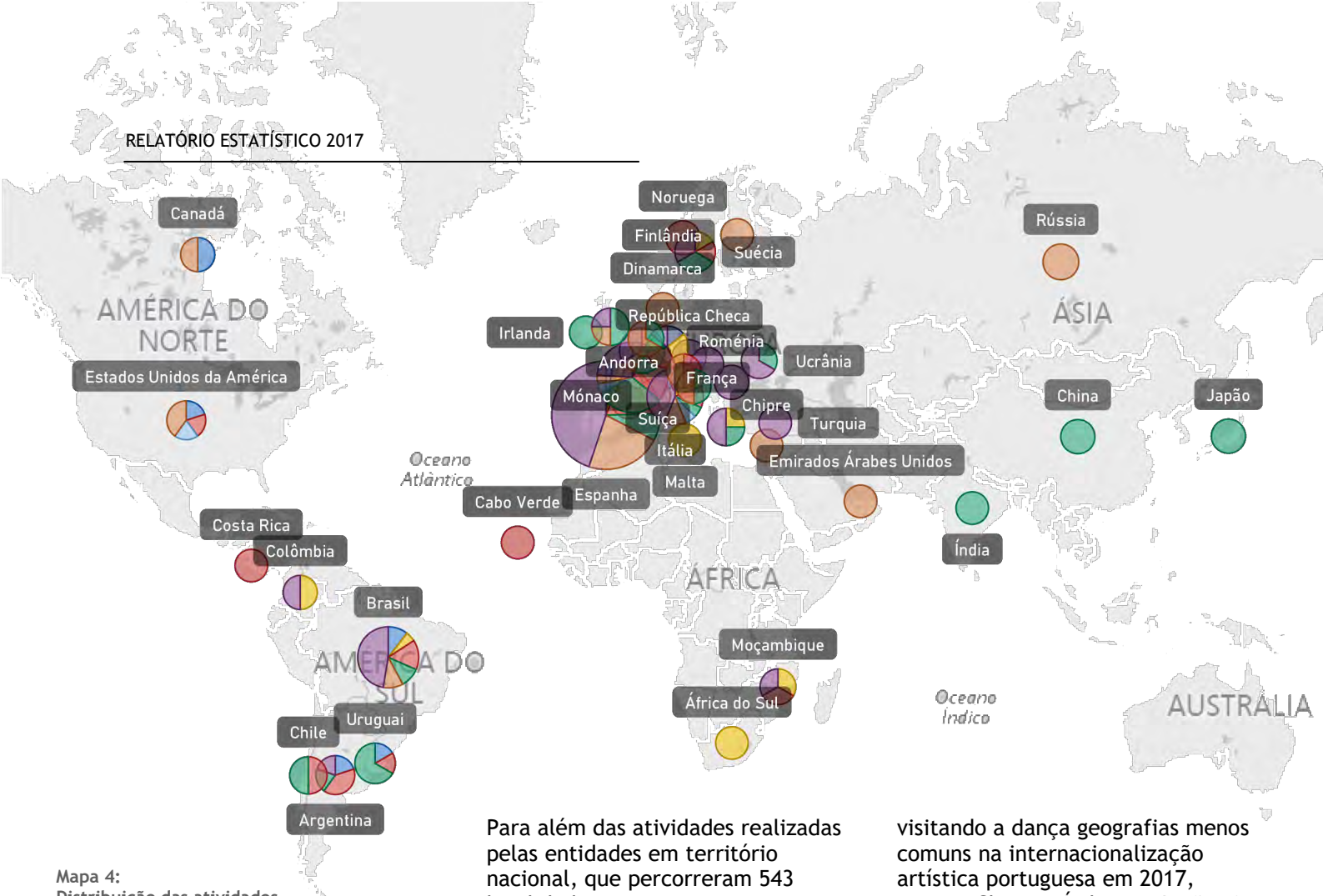
Quadro 9a: Distribuição das atividades públicas em Portugal e no estrangeiro



Mapa 2: Delimitação geográfica das NUTS II

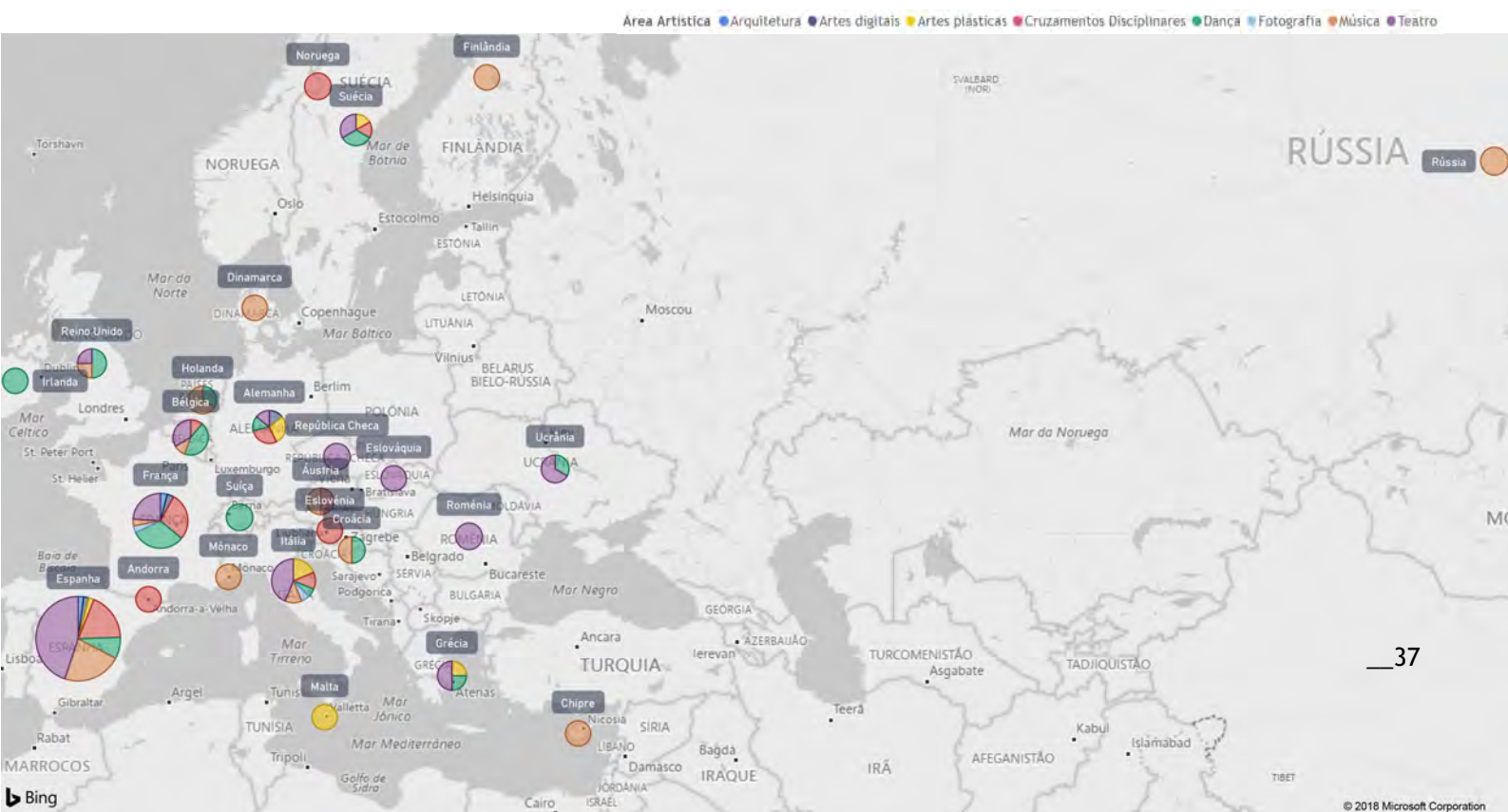


Mapa 3: Distribuição geográfica das entidades apoiadas (sede)



Para além das atividades realizadas pelas entidades em território nacional, que percorreram 543 localidades, regista-se uma considerável internacionalização das entidades e atividades apoiadas, que se expandiram por 205 cidades de 45 países localizados em 4 continentes. Foram as áreas artísticas da dança e do teatro que conheceram maior circulação internacional, com atividades desenvolvidas em 20 e 17 países respetivamente,

visitando a dança geografias menos comuns na internacionalização artística portuguesa em 2017, como a China, a Índia e o Japão. A Europa é o continente onde se concentra o maior número de países visitados, e a Espanha o país que acolheu a maior diversidade de atividades artísticas, cobrindo todas as áreas, com exceção da fotografia e do *design*.



EVENTOS REALIZADOS

09

Em 2017, as entidades financiadas realizaram 7.825 eventos, dos quais 6.497 públicos. O teatro destaca-se de novo, agora pelo número de eventos realizados (2.401), acima dos cruzamentos disciplinares (1.648), da música (1.242) e da dança (830).

Área Artística	Atividades	Atividades Públicas	Eventos	Eventos Públicos
Arquitetura	8	7	42	33
Artes digitais	7	5	63	50
Artes plásticas	41	40	350	282
Cruzamentos Disciplinares	244	194	2.090	1.648
Dança	125	107	1.061	830
Design	1	1	4	2
Fotografia	6	3	18	9
Música	173	140	1.485	1.242
Teatro	475	397	2.712	2.401
Total	1.055	871	7.825	6.497

Quadro 10: Distribuição das atividades e eventos por área artística

Quanto à distribuição dos eventos por região assinala-se que a Área Metropolitana de Lisboa congrega a maior percentagem (32,3%), seguida das regiões Norte (27,5%) e Centro (24,4%).

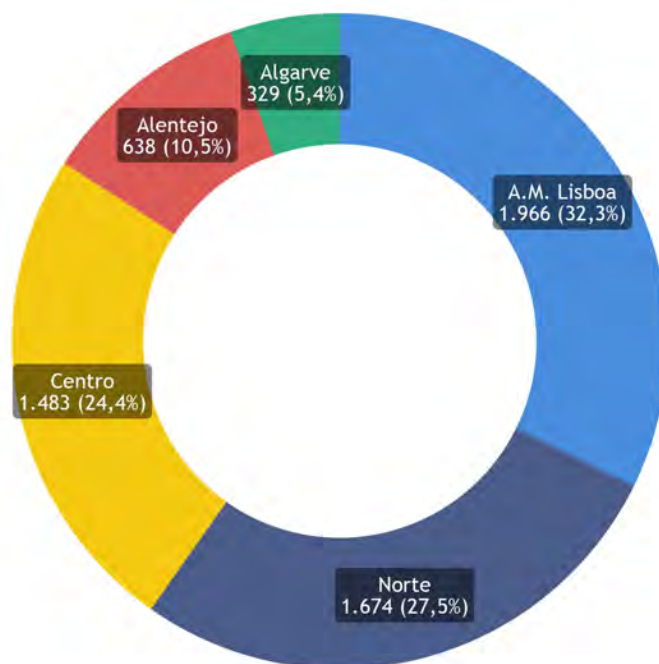


Gráfico 15: Distribuição de eventos por região

Relativamente à distribuição dos eventos por trimestre, nota-se um ligeiro decréscimo na segunda metade do ano, com o primeiro e o segundo trimestres a registarem os valores mais elevados, de 1.677 e 1.816, respetivamente. O terceiro trimestre regista o menor número de eventos, que corresponde, de um modo geral, a uma acentuada quebra no mês de agosto, com 260 eventos, concentrando-se, tanto em janeiro como em maio, o número mais elevado, de 690 e 684 eventos, respetivamente.

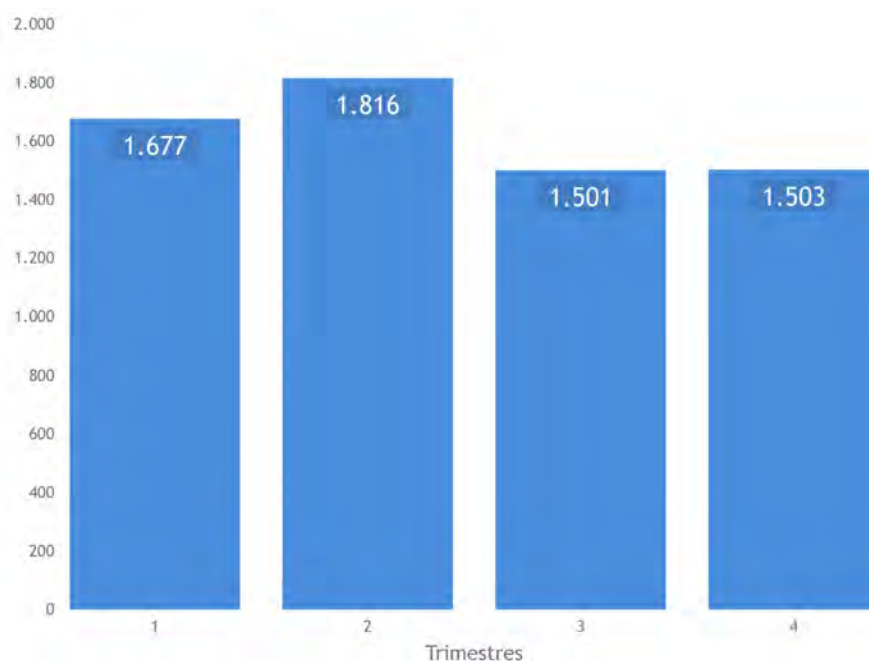


Gráfico 16: Distribuição de eventos por trimestre

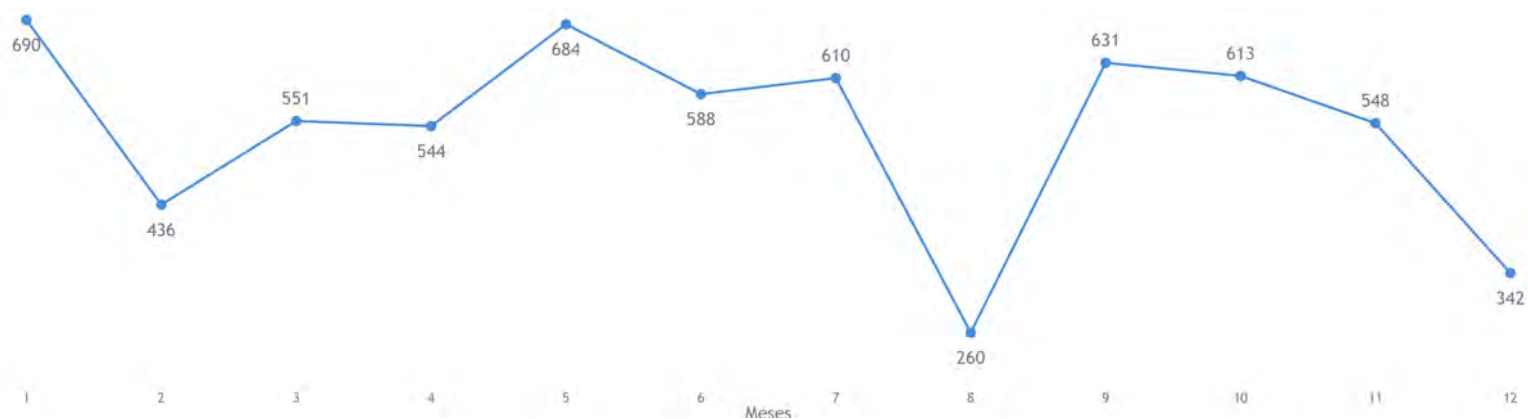


Gráfico 17: Distribuição de eventos por meses

Regionalmente, a distribuição temporal dos eventos ao longo do ano conhece algumas oscilações. Desenha-se uma linha mais homogénea na região do Algarve, muito embora se parta em janeiro de um pico de 87 eventos, que decai em fevereiro para 29, variando ao longo dos restantes meses do ano entre 31 e 14 eventos.

O fenómeno de acentuada queda de eventos em agosto é comum à Área Metropolitana de Lisboa e à região Norte, mas já não se verifica nas restantes regiões, assinalando-se mesmo uma subida, relativamente ao mês imediatamente anterior, na região do Alentejo, que regista os valores mais baixos em abril e dezembro.

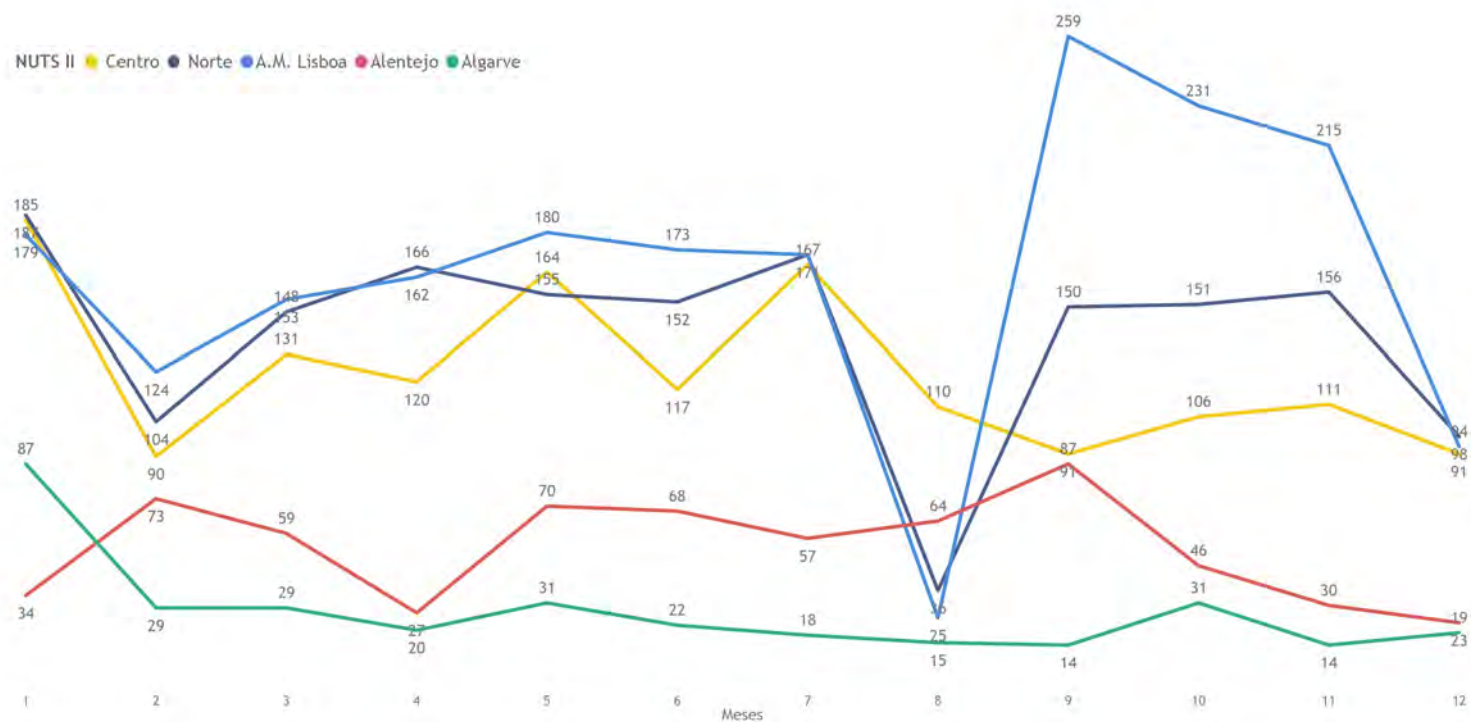


Gráfico 18: Distribuição de eventos por meses e região

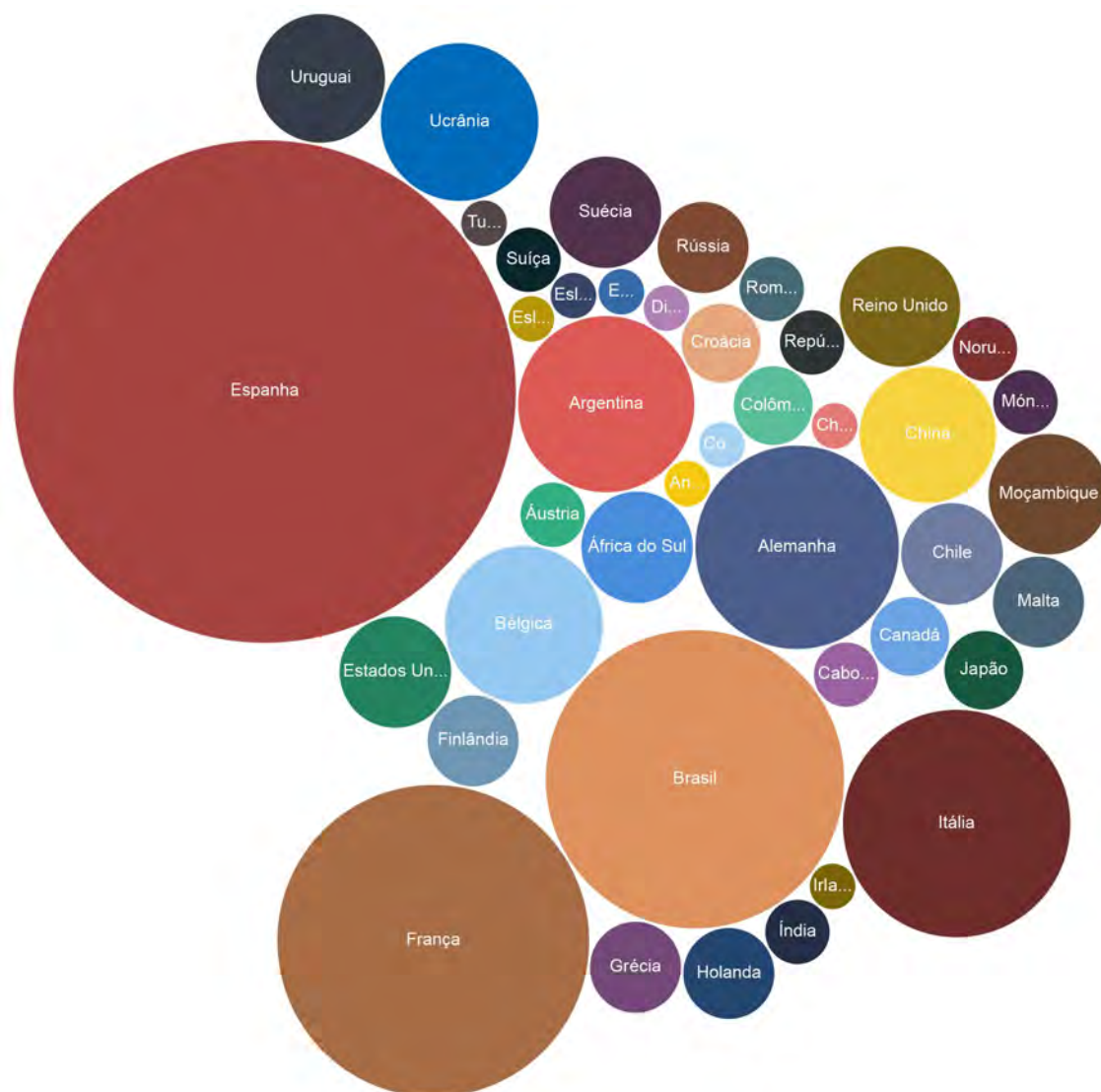
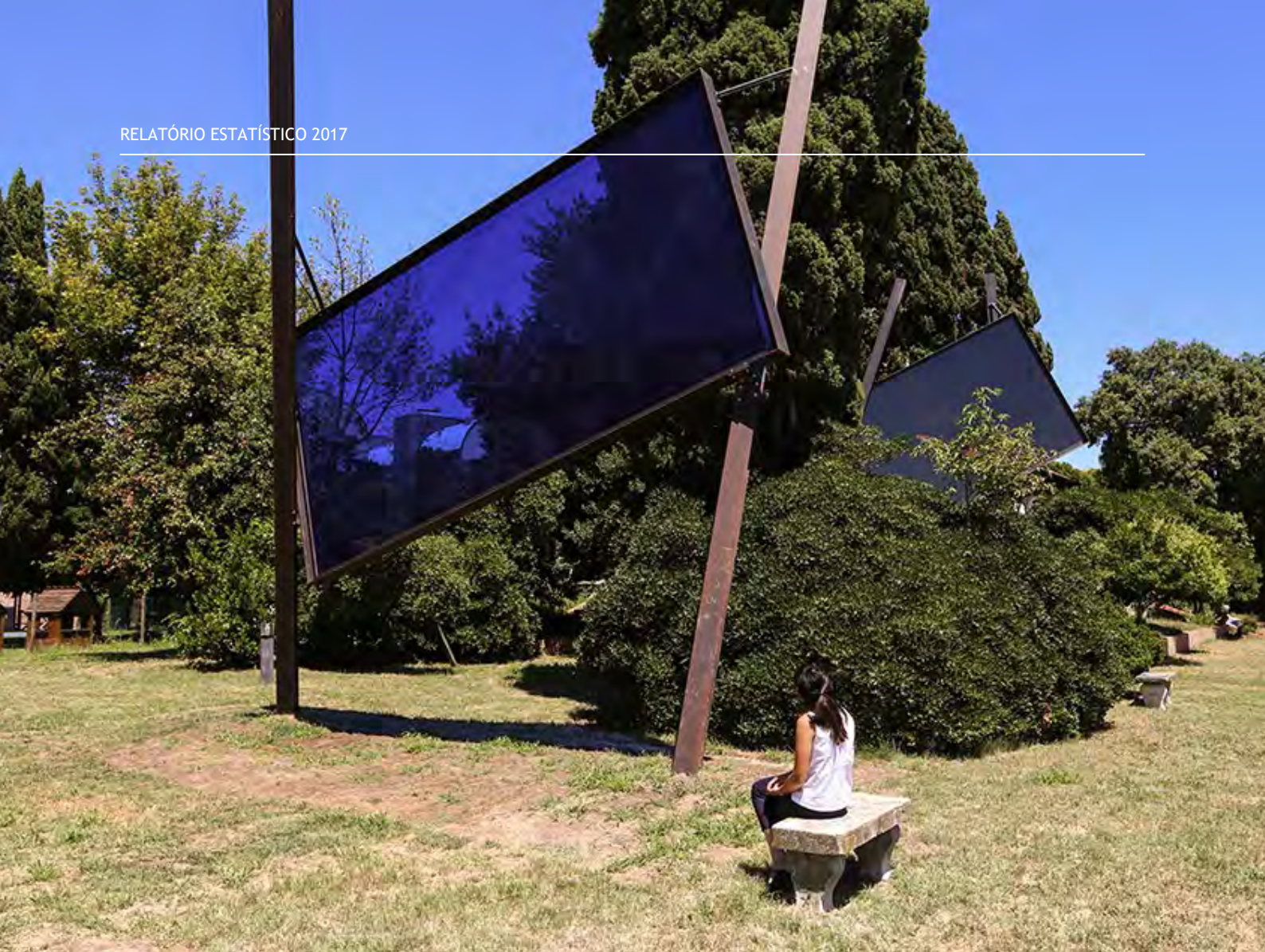


Gráfico 19: Distribuição proporcional de eventos públicos por país

407 dos 6.494 eventos públicos registados globalmente são de âmbito geográfico internacional. As entidades portuguesas apoiadas apresentaram-se em 45 países, sendo a Europa o continente de maior expansão e pluralidade de países visitados. A Espanha destaca-se a nível da diversidade de áreas artísticas (das 9 apoiadas, apenas não se realizaram eventos nas áreas da fotografia e do *design*) e concentração de eventos, seguida da França, da Itália, da Alemanha e do Reino Unido.

Já no continente americano, é o Brasil o país que não só conhece o maior número de eventos ao longo de 2017, como a maior diversidade de áreas artísticas, sucedendo-se a Argentina, o Uruguai, os Estados Unidos da América, o Chile, o Canadá e a Costa Rica. Em África registam-se 15 eventos, dos quais 7 em Moçambique, 6 na África do Sul e 2 em Cabo Verde.

O teatro contabiliza o maior número de eventos (126) em 17 dos 45 países onde se apresentaram as entidades apoiadas. Em termos de expansão internacional, é apenas ultrapassado pela dança, presente em 20 países, onde se realizaram 77 eventos, e pela música e cruzamentos disciplinares, em 18 países cada área artística, congregando a primeira 48 eventos e esta última 90 eventos.



País	Eventos Públicos	Público
Espanha	122	71.460
França	47	12.782
Brasil	43	20.883
Itália	25	619.083
Alemanha	20	2.504
Argentina	15	47.381
Bélgica	12	3.584
Ucrânia	12	2.680
China	9	350
Uruguai	8	7.162
Moçambique	7	638
Reino Unido	7	345
África do Sul	6	22.560
Estados Unidos da América	6	593
Suécia	6	1.032

Quadro 11:
Países com maior número
de eventos públicos

PÚBLICO
POR ÁREA ARTÍSTICA
E REGIÃO

10



As atividades desenvolvidas pelas entidades artísticas apoiadas pela DGARTES contabilizaram globalmente 3.507.106 espetadores / visitantes / formandos, dos quais 2.683.417 em Portugal e 823.689 no estrangeiro, que participaram em 6.090 e 407 eventos, respetivamente.

Quanto ao público contabilizado por área artística, as áreas das artes plásticas e da música destacam-se significativamente, ultrapassando a primeira o milhão de visitantes (1.259.599), e situando-se a segunda nos 887.205 espetadores.

É igualmente expressivo o número de visitantes da área da arquitetura, quando comparado com o número de eventos, numa relação de 169.121 visitantes para 33 eventos.

	Eventos Públicos	Público
Portugal	6.090	2.683.417
Estrangeiro	407	823.689
Total	6.497	3.507.106

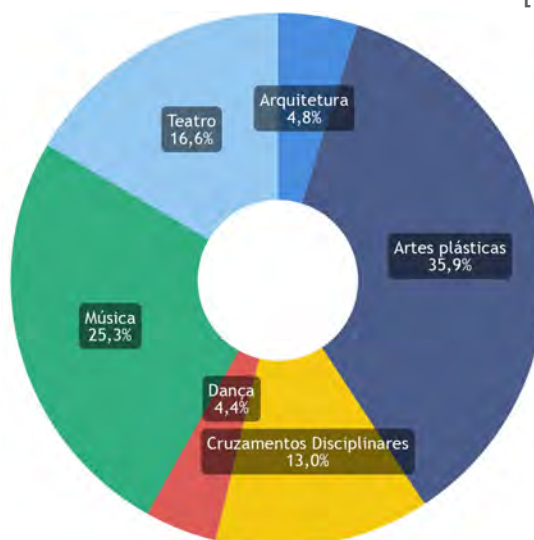
Quadro 12: Eventos e público em Portugal e no estrangeiro

Área Artística	Atividades	Atividades Públicas	Eventos	Eventos Públicos	Público
Arquitetura	8	7	42	33	169.121
Artes digitais	7	5	63	50	1.358
Artes plásticas	41	40	350	282	1.259.599
Cruzamentos Disciplinares	244	194	2.090	1.648	455.564
Dança	125	107	1.061	830	153.588
Design	1	1	4	2	50
Fotografia	6	3	18	9	50
Música	173	140	1.485	1.242	887.205
Teatro	475	397	2.712	2.401	580.571
Total	1.055	871	7.825	6.497	3.507.106

Quadro 12a: Distribuição das atividades, eventos e público por área artística

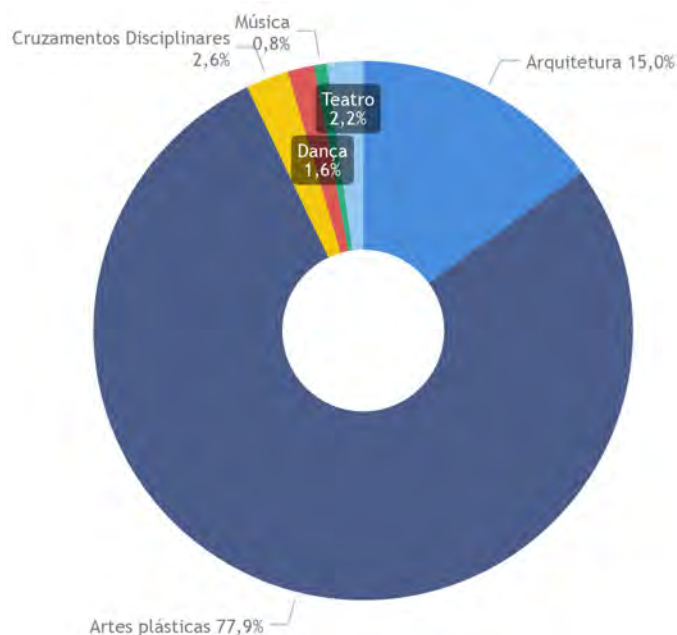
[1]

No cômputo global, as áreas das artes plásticas e da música contabilizam conjuntamente mais de metade do público registado em 2017 (61,2%), angariando respetivamente 35,9 % e 25,3 %, dividindo-se os restantes 38,8% entre o teatro, os cruzamentos disciplinares, a arquitetura e a dança.

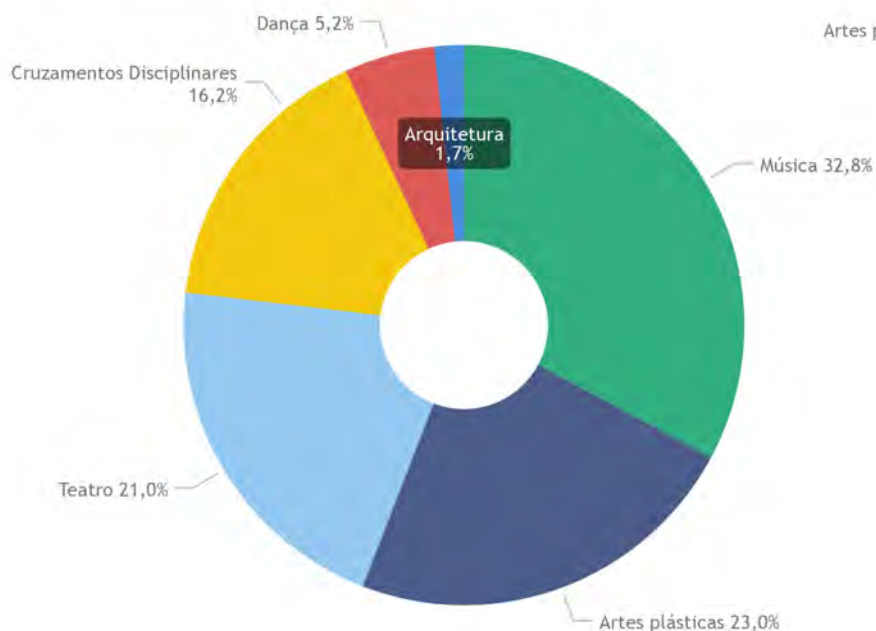


[2]

Fora de Portugal, a área das artes plásticas ganha o peso significativo de 77,9% do público contabilizado (823.689), seguida pela arquitetura (15%), situando-se as restantes áreas artísticas em níveis comparativamente bastante inferiores, com a música nos 0,8%.



[3]



No plano nacional, o público da música é o que mais se destaca, com 32,8% do público registado (2.683.417), seguido pelas artes plásticas (23%), o teatro (21%) e os cruzamentos disciplinares (16,2%).

Gráfico 20: Distribuição percentual dos públicos por área artística
[1] Mundo
[2] Estrangeiro
[3] Portugal

Quanto à distribuição do público por região, a Área Metropolitana de Lisboa regista o valor mais elevado (964.810), seguido por ordem decrescente pelas regiões Centro (631.113), Norte (585.445), Alentejo (121.595) e Algarve (51.998).

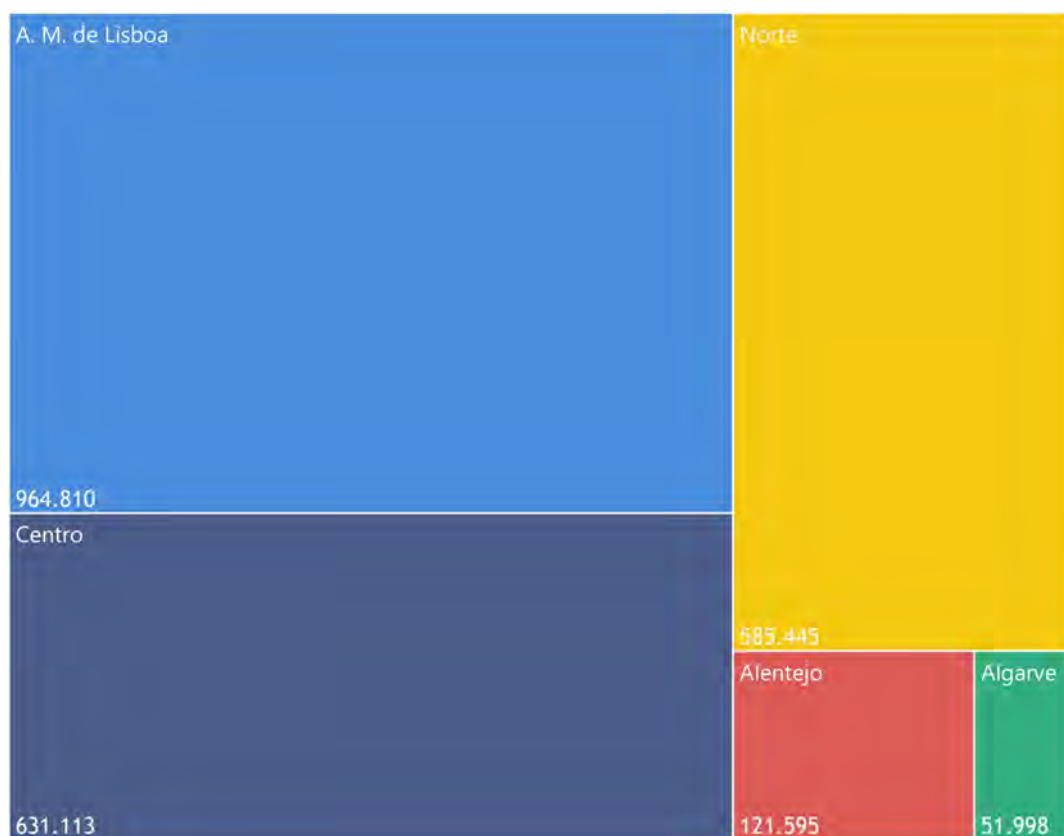
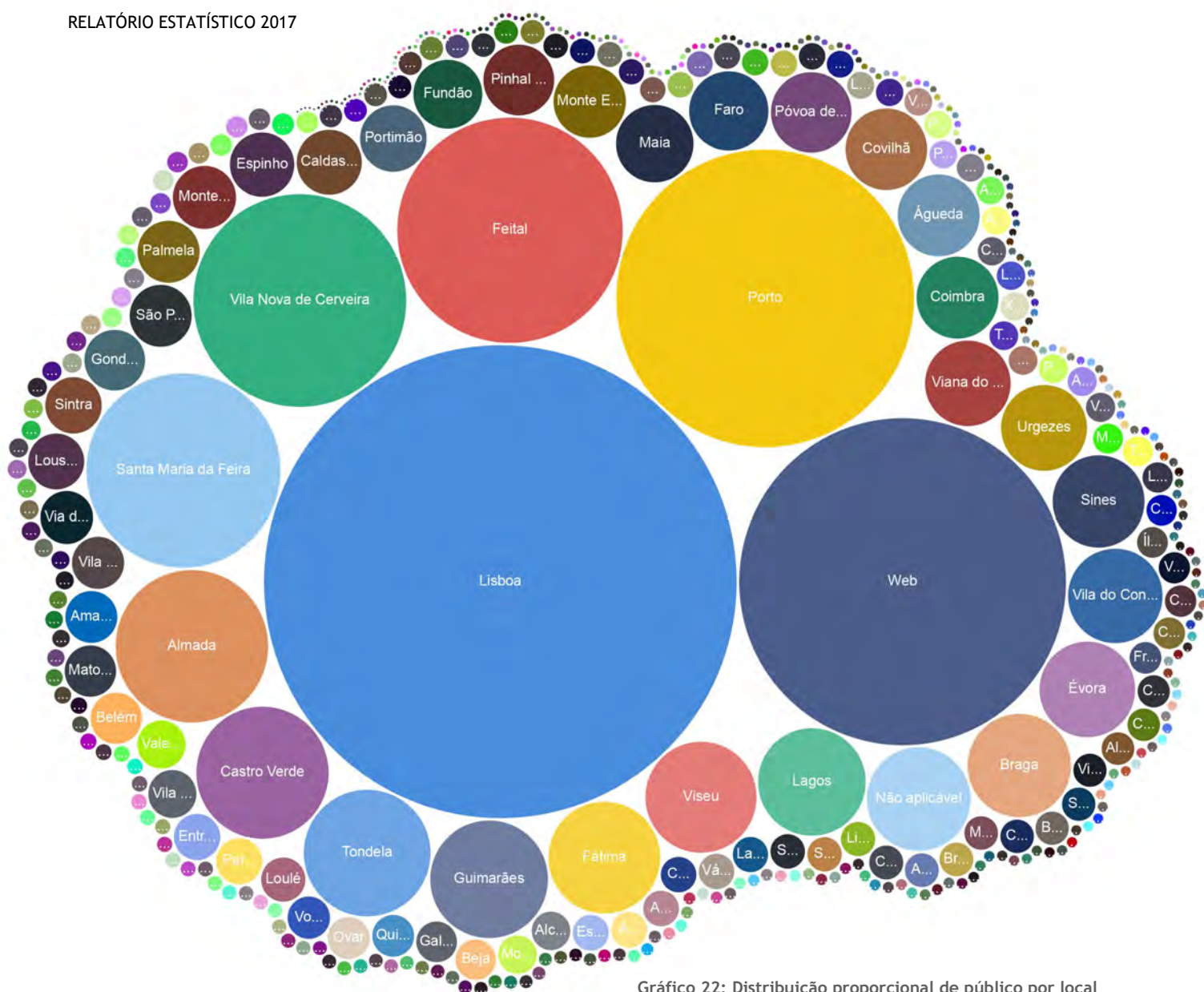
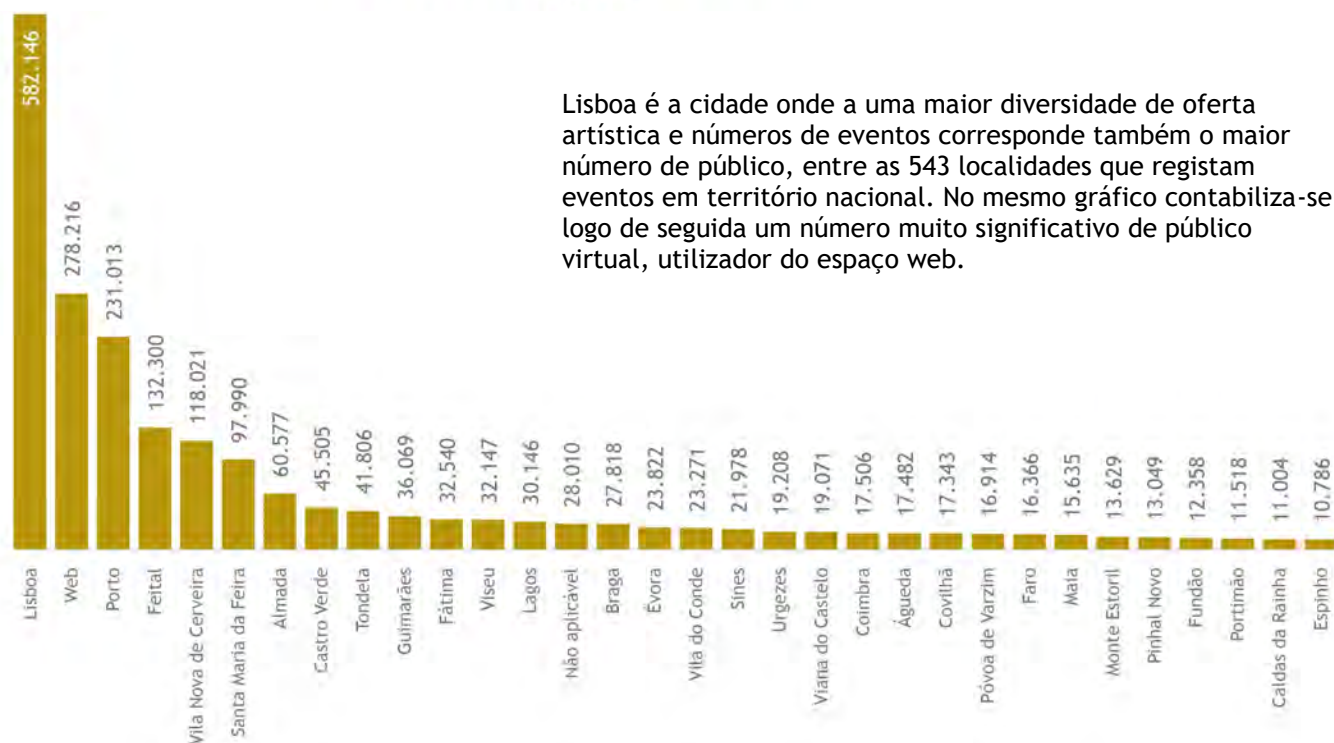


Gráfico 21: Distribuição de público por região (NUTS II)



Lisboa é a cidade onde a uma maior diversidade de oferta artística e números de eventos corresponde também o maior número de público, entre as 543 localidades que registam eventos em território nacional. No mesmo gráfico contabiliza-se logo de seguida um número muito significativo de público virtual, utilizador do espaço web.



A photograph of a person with long, curly hair, wearing a patterned top and dark pants, in a dynamic, low-to-the-ground pose on a light-colored floor. The person is leaning forward with their arms extended, and a long, dark shadow is cast across the floor behind them. The background is dark and out of focus.

PORTFÓLIO
2018

11

PORTFÓLIO 2018

Em 2018, foi estabelecido um montante global disponível para apoio às artes de 17.600.000,00 €, em parte definido na Declaração Anual desse ano publicada no sítio da DGARTES.

O financiamento é atribuído de acordo com três Programas de Apoio, que contemplam as tipologias de Apoio Sustentado nas modalidades bienal e quadrienal, Apoio a Projetos, que podem assumir as formas de concurso ou de procedimento simplificado, e Apoio em Parceria, que promove a associação, através da DGARTES, entre entidades da área da cultura e outras entidades financiadoras, públicas e privadas, nomeadamente em articulação com outras áreas setoriais ou com a administração local.

Os concursos dos Programas de Apoio estruturam-se por áreas artísticas e por domínios de atividade. As áreas artísticas dividem-se em artes performativas, nas quais se incluem o circo contemporâneo e artes de rua (introduzidos pela primeira vez no âmbito do novo enquadramento legal), a dança, a música e o teatro; em artes visuais, que integram a arquitetura, as artes plásticas, o *design*, a fotografia e novos media; e na área de cruzamento disciplinar.

Através de procedimento simplificado prevê-se igualmente a modalidade de apoio complementar para projetos previamente aprovados no âmbito do programa Europa Criativa.

Ainda no âmbito do apoio a projetos, nos domínios da criação e da internacionalização, inclui-se a Representação Oficial Portuguesa na Exposição Internacional de Arte da Bienal de Veneza 2019.

Em termos de abrangência territorial, o portfólio 2018 inaugura a inclusão da Região Autónoma dos Açores e da Região Autónoma da Madeira, passando, assim, a estar coberto todo o território nacional, constituído no continente pelas regiões Norte, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo e Algarve, que corresponde a NUTS II ou segundo nível da Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins estatísticos.

No gráfico seguinte apresenta-se o financiamento por modalidades de apoio, cabendo a maior fatia ao programa de Apoio Sustentado (15.000.000,00€), e destinando-se um montante de 2.100.000,00€ para Apoio a Projetos e 500.000,00€ para Apoio em Parceria.

Ao nível dos Apoios Sustentados, na distribuição dos montantes por áreas artísticas, o teatro é a área mais beneficiada, com 46% do montante global do financiamento. Por ordem decrescente de valor seguem-se o cruzamento disciplinar, a música, a dança, as artes visuais, o circo contemporâneo e artes de rua.

Gráfico 23:
Distribuição do financiamento
por tipologia de apoio

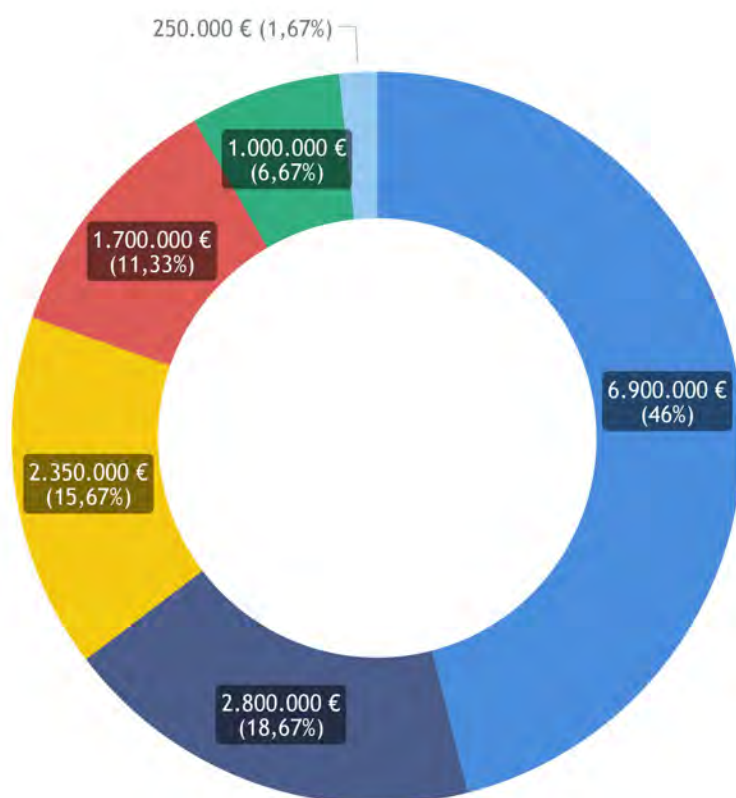
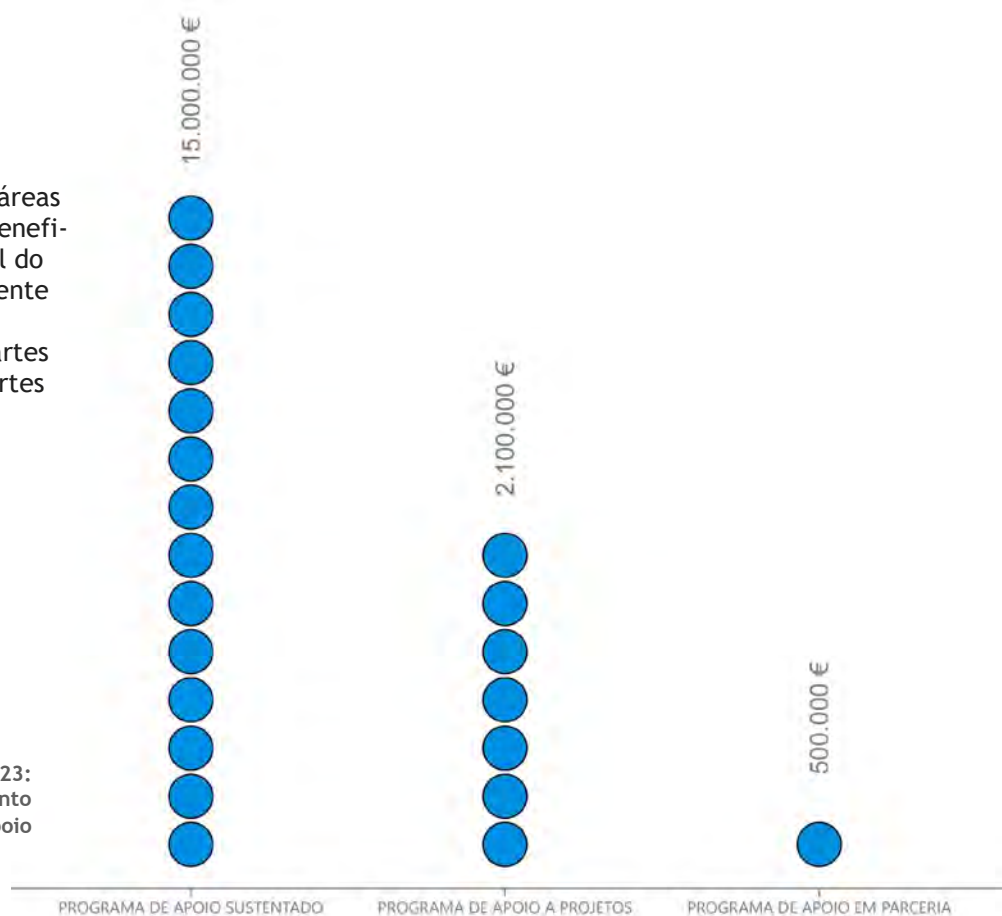


Gráfico 24: Distribuição do financiamento
dos Apoios Sustentados por área artística

Área Artística

- Teatro
- Cruzamento disciplinar
- Música
- Dança
- Artes visuais
- Circo contemporâneo e artes de rua

Quanto à divisão do financiamento por regiões, prevê-se o montante mais elevado de 4.930.000,00€ para a Área Metropolitana de Lisboa, seguindo-se, por ordem decrescente as regiões Norte, Centro, Alentejo e Algarve, cabendo a esta última 650.000,00€, e montantes iguais, de 200.000,00€, para cada uma das Regiões Autónomas, Açores e Madeira. Considera-se ainda um valor global de 2.330.000,00€, a ser distribuído pelas diversas regiões do território nacional.

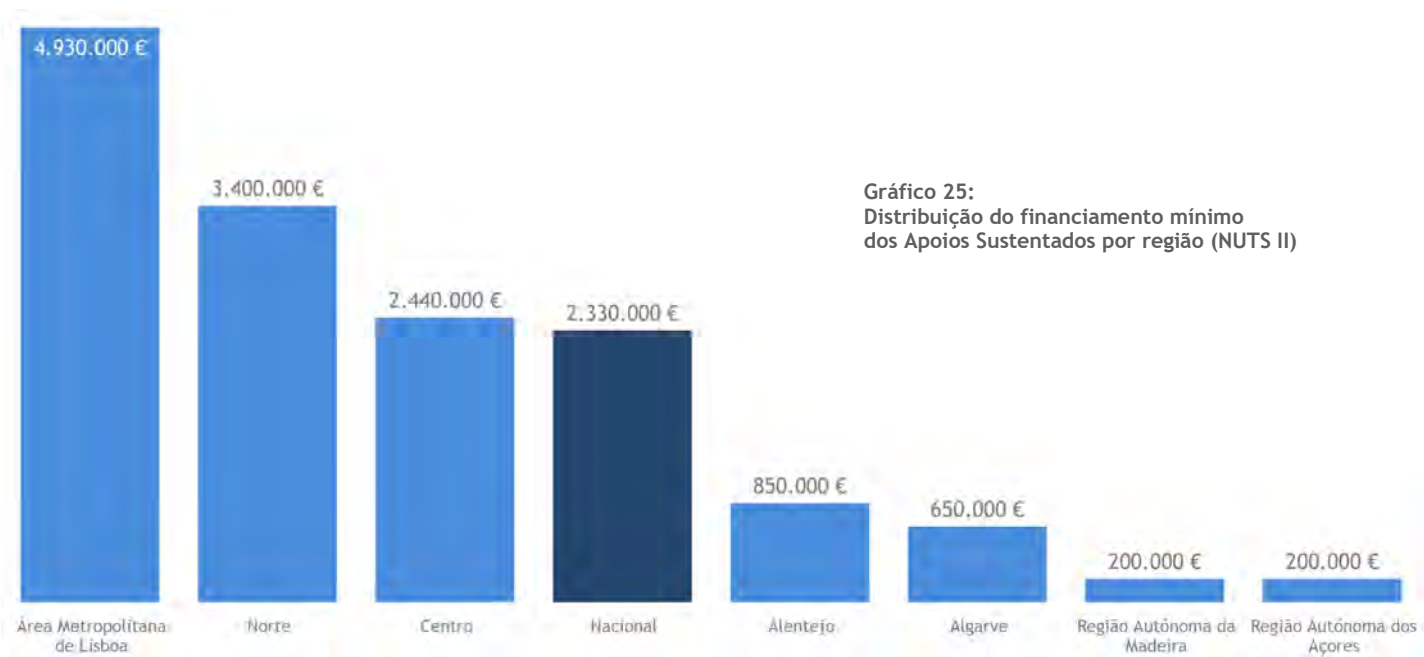


Gráfico 25:
Distribuição do financiamento mínimo
dos Apoios Sustentados por região (NUTS II)

Para cada uma das regiões estipulou-se um montante máximo a atribuir por área artística, contemplando-se todas as áreas em cada região, exceto o circo contemporâneo e artes de rua, com o valor total de 250.000,00€, para todo o território. Neste bloco nacional reservam-se também outros montantes, repartidos pelas restantes áreas artísticas.

Enquanto nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, os montantes são atribuídos em partes iguais a todas as áreas artísticas, nas restantes regiões os montantes são variáveis, com uma valorização da área do teatro em todas as regiões, com exceção da região Centro, onde a área do cruzamento disciplinar se destaca com 1.010.000,00€.

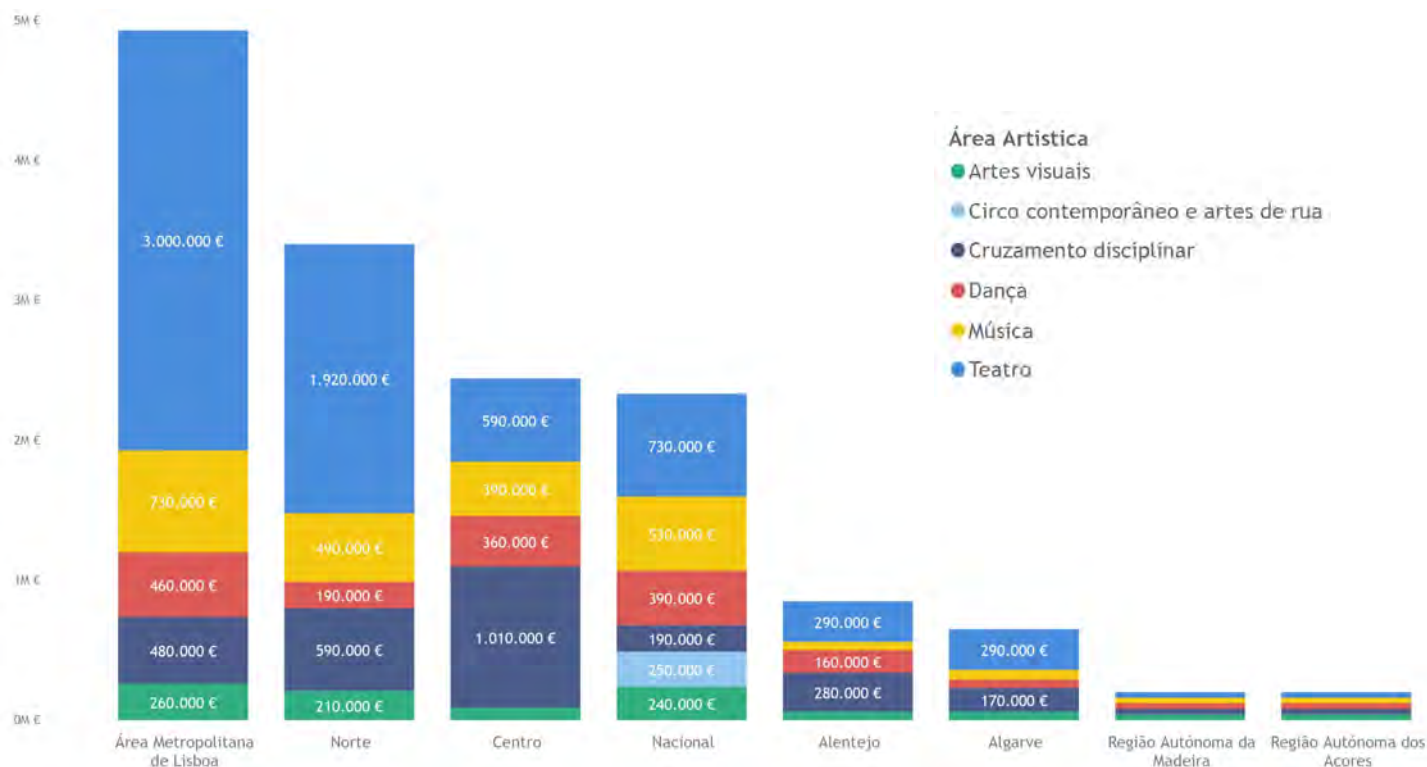


Gráfico 26: Distribuição do financiamento dos Apoios Sustentados por área artística e por região (NUTS II)

Região (NUTS II)	Artes visuais	Circo contemporâneo e artes de rua	Cruzamento disciplinar	Dança	Música	Teatro	Total
Região Autónoma dos Açores	40.000 €		40.000 €	40.000 €	40.000 €	40.000 €	200.000 €
Região Autónoma da Madeira	40.000 €		40.000 €	40.000 €	40.000 €	40.000 €	200.000 €
Norte	210.000 €		590.000 €	190.000 €	490.000 €	1.920.000 €	3.400.000 €
Nacional	240.000 €	250.000 €	190.000 €	390.000 €	530.000 €	730.000 €	2.330.000 €
Centro	90.000 €		1.010.000 €	360.000 €	390.000 €	590.000 €	2.440.000 €
Área Metropolitana de Lisboa	260.000 €		480.000 €	460.000 €	730.000 €	3.000.000 €	4.930.000 €
Algarve	60.000 €		170.000 €	60.000 €	70.000 €	290.000 €	650.000 €
Alentejo	60.000 €		280.000 €	160.000 €	60.000 €	290.000 €	850.000 €
Total	1.000.000 €	250.000 €	2.800.000 €	1.700.000 €	2.350.000 €	6.900.000 €	15.000.000 €

Quadro 13: Valor do financiamento por área artística e por região (NUTS II)

NOTAS

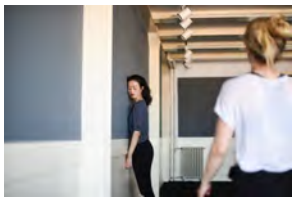
-1-Constituído pelos restantes diplomas legais publicados em 2017: Portaria n.º 301/2017, Diário da República n.º 199/2017, Série I de 2017-10-16 (Regulamento dos Programas de Apoio às Artes), Portaria n.º 302/2017, Diário da República n.º 199/2017, Série I de 2017-10-16 (Regulamento relativo à composição e funcionamento das comissões de apreciação e das comissões de avaliação), Despachos n.º 9853/2017 e n.º 9854/2017, Diário da República, 2.ª série, N.º 219, de 14 de novembro de 2017 (que estabelecem a remuneração a atribuir pela Direção-Geral das Artes aos membros das comissões, respetivamente de avaliação e de apreciação, que não sejam trabalhadores da Administração Pública).

-2-Portaria n.º 1189-A/2010 de 17 de novembro (primeira alteração do Regulamento das Modalidades de Apoio às Artes, aprovado pela Portaria n.º 1204-A/2008, de 17 de outubro); Regulamento de Apoio à Internacionalização das Artes (aprovado em anexo à Portaria n.º 58/2012 de 13 de março).

IMAGENS



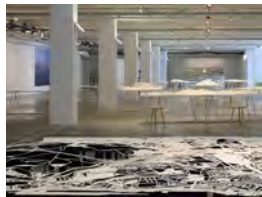
_01



_02



_03



_04



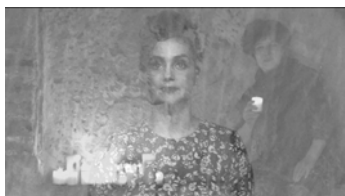
_05



_06



_07



_08



_09



_10



_11



_12



_13



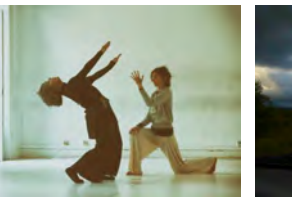
_14



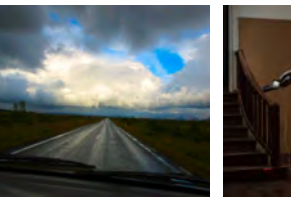
_15



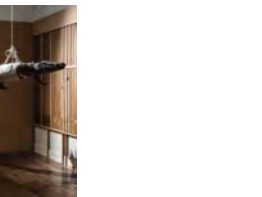
_16



_17



_18



_19

IMAGENS



_20



_21



_22



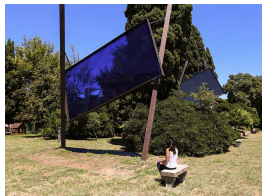
_23



_24



_25



_26



_27



_28



_29

CRÉDITOS

_01

Capa: "Marionetas tradicionais de um país que não existe"
Carlota Gandra
© Teatro de Ferro

_02

Sep02: "Daylight Project 2017" - residência artística
Teatro da Garagem
© Marília Maia e Moura

_03

"Climas", pela Circolando
© Dinis Santos

_04

"Carrilho da Graça: Lisboa"
© Diogo Nunes

_05

"Show wohs"
© Teatro da Garagem

_06

"A Cores"
Territórios Dramáticos Joane
e Casa das Artes de Arcos de Valdevez
© Nádia Santos

_07

"Romeu & Julieta"
Teatro Praga
© Alípio Padilha

_08

"Ela Diz"
Teatro da Garagem no 34º Festival de Almada
© Teatro da Garagem

_09

"A dança tradicional como elemento multidisciplinar
na escola, com Mercedes Prieto"
© PéDeXumbo, Associação para a Promoção de Música
e Dança

_10

Sep03: "Climas"
Coprodução Circolando, Teatro Nacional São João,
Culturgest e Teatro Aveirense
© Dinis Santos

_11

Fidanc - Festival Internacional de Dança Contemporânea
Companhia de Dança Contemporânea de Évora
© Cláudia Morais

_12

© Quarteto Verazin

_13

"Brisa ou Tufão", pela Circolando
© António Almeida / Oficina da Imagem

_14

Grupo de Estudos
"Petiscos para Demoradores" com Álvaro Fonseca
© c.e.m - centro em movimento

_15

"AAH Room", exposição e conferência
Associação Maumaus - Centro de Contaminação Visual

CRÉDITOS

_16

"Antes que matem os elefantes"
Companhia Olga Roriz

_17

"Sopro", de Sofia Neuparth / c.e.m - centro em movimento
© Play Bleu

_18

"Metal e melancolia", de Ana Borralho & João Galante
© casaBranca Associação Cultural

_19

"Spectrum - Fotografia em Fuga"
Hélice - Fotógrafos que usam a fotografia
Fotografia: Sem Título / © João Paulo Serafim

20

Andanças - Festival Internacional de Danças
Pédexumbo - Ass. para a Promoção da Música e da Dança
© José Manuel Costa

_21

Fidanc - Festival Internacional de Dança Contemporânea
"Raízes", pela Companhia de Dança Contemporânea de Évora
© Telmo Rocha

_22

Urze Teatro
© Eric Engelhardt

_23

"_Zero / Try Better, Fail Better'17"

_24

"In Shell"
© Companhia de Dança Contemporânea de Évora

_25

Projeto "GerminArte"
© Companhia de Música Teatral

_26

'Medida Incerta', de José Pedro Croft
Representação Oficial Portuguesa na 57.ª Exposição
Internacional de Arte *La Biennale di Venezia*
© Atelier XYZ

_27

"A Sagração da Primavera"
Companhia Olga Roriz - 1995 Associação

_28

"A Geada Matou os Narcisos"
Miso Music Portugal / Teatro Zero
© David Nobre

_29

"In-Shell-Side"
Companhia de Dança Contemporânea de Évora
© Telmo Rocha

FICHA TÉCNICA

Título:
DGARTES em números. Relatório estatístico 2017

Direção:
Sílvia Belo Câmara - Diretora
Ana Senha - Subdiretora

Direções de Serviços:
Direção de Serviços de Apoio às Artes (DSAA)
Nuno Moura - Diretor

Direção de Serviços de Planeamento, Informação e Recursos Humanos (DSPIRH)
João Barreta - Diretor

Direção de Serviços de Gestão Financeira e Patrimonial
Mónica Antunes - Diretora

Tratamento de dados e textos:
Cecília Branco (DSAA)
Gabriela Teixeira (DSPIRH)
Maria Amélia Fernandes (Direção)

Edição gráfica:
Susana Neves (DSPIRH)

Direção-Geral das Artes, dezembro de 2018

CONTACTOS

Campo Grande, nº 83 - 1º, 1700-088 Lisboa
E-mail: geral@dgartes.pt
Telefone: (+351) 211 507 010
Fax: (+351) 211 507 261
www.dgartes.gov.pt
www.facebook.com/DGArtes
www.instagram.com/dg.artes/
www.youtube.com/channel/UCdHTVH-gNDaooyoo7vCFJxg

ANEXO LISTAGEM DE APOIOS 2017

Listagem disponível em
www.dgartes.gov.pt/sites/default/files/apoios/lista_apoios2017.pdf